

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

Acordo EDP/Câmara MARTÍRIO DA CORRENTE FRACA TEM DIAS CONTADOS

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2936 □ 14 DE JULHO DE 1988 □ PREÇO: 35\$00

LER PÁGINAS 4 e 5

Com desculpa de mau pagador RECUSARAM A ESPINHO A BANDEIRA AZUL DA EUROPA

A notícia caiu como uma bomba na Câmara de Espinho: as praias locais ficam, este ano, sem bandeira azul.

Justificação avançada ao nosso jornal por uma fonte da Comissão de Coordenação da Região Norte: uma análise ditava, num dos parâmetros, valores superiores ao tecto imposto

Entretanto, o «Expresso» dizia, recentemente, citando dados da Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários, que as análises nas praias centrais se revelavam «satisfatórias».

Já em relação a praias de Silvalde (viríamos a apurar que o jornal se referia à zona Brandão Gomes), o «Expresso» dizia cobras e lagartos. Precisava que medições efectuadas em dois pontos permitiram detectar índices de contaminação das águas muito elevados.

«A concentração dos coliformes totais, por exemplo, chegou a ser dez mil vezes superior à que é imposta pelas directivas comunitárias», explicava o jornal. E citava um especialista em saúde pública, que alertava para a inconveniência de se tomar banho em praias dessas: «é caminho aberto para um sem-número de doenças», desde diarreias, inúmeras doenças de pele e até mesmo cólera.

A Câmara admite que realmente aquela zona não tem condições para banhistas, dado que ali há uma saída de esgotos. O problema será ultrapassado, no entanto, com a entrada em funcionamento da estação de tratamento de esgotos de Paramos.

Mas se a Câmara admite que a zona da Brandão Gomes é imprópria para banhistas, não o aceita, como dissemos, quando se fala das praias centrais. Nem a Câmara o aceita, nem nós, nem ninguém de bom senso. As desculpas para nos recusarem o farrapo azul é de mau pagador ou, como diria o outro, aqui parece andar rato empalhado...

Justificação avançada: meia-análise (de entre dezenas) ia além dos valores permitidos...

pelas directivas comunitárias. «Lamentamos muito que isso acontecesse pois sabemos que é uma praia óptima», disse o informador, remetendo-nos, a fim de obter mais pormenores, para a Câmara de Espinho.

Na Câmara confirmaram-nos que efectivamente uma análise efectuada ditara valores algo superiores, num dos dois parâmetros, ao aceitável. No entanto, todas as outras análises efectuadas, em dois anos, mostraram valores muitíssimo bons. Daí que a autarquia recebesse a notícia com surpresa.

«Andámos dois anos a fazer análises que se revelaram óptimas e só porque uma delas, num único parâmetro, vai além do permitido, já nos retiraram a bandeira?», interrogou-se a nossa fonte, para quem a decisão parece meramente política.

«O efeito desta decisão é muitíssimo negativo - notou o nosso interlocutor -, pois tratase de retirar um certificado de garantia já adquirido. Se nunca tivéssemos tido a bandeira azul, o efeito não seria tão negativo».

Que fazer? Como reagir? Momentos após conhecer a decisão, a nossa fonte punha algumas hipóteses mas remetia uma posição para depois de a Câmara tomar conhecimento oficial da decisão.

Aguardemos, portanto, para ver da evolução que o caso possa ter.



CONNOSCO DE FÉRIAS

Um pontapé na rotina

DAMOS-LHE razão: ao fim de onze meses de trabalho é realmente de parar um pouco; parar de tratar sempre das mesmas facturas, de produzir sempre os mesmos artefactos e fazer algo de diferente, que dê algum gozo pessoal - ir à praia, fazer uma pequena ou grande viagem ou simplesmente «bater» umas valentes sestras na varanda; enfim, fazer férias.

De uma coisa não se vai você «livrar»: do habitual exemplar de «Defesa de Espinho»; por cá, não paramos. Caprichamos em estar nas bancas ou na sua caixa de correio 52 semanas por ano. No entanto, decidimos aligeirar parte do conteúdo. Os temas «importantes» perdem em espaço a favor de peças ligeiras. Sabemos que em férias detesta congestões de leituras pesadas e, por isso, preparamos para si páginas especiais «DE férias». Nesta semana e nas próximas, um pontapé na rotina. Ler dentro.

Special for you

Fifty-six years old and the more largest circulation in town - we are «Defesa de Espinho», a weekly newspaper. Usualy, in Summer, we make holliday's pages and this year we don't forget you, visitor of english language. See page 9.

MÚSICA ESPANHOLA NO FESTIVAL DE ESPINHO

Amanhã, sexta-feira, continua o XVII Festival de Música de Verão de Espinho com o seu sexto concerto. Desta vez a presença internacional de Ricardo Requejo, pianista espanhol, com já valioso «currículum» que engloba distinções em grandes escolas europeias, em concursos internacionais e actuações numerosas em todo o Mundo, a solo ou com famosos intérpretes, dentre os quais sobressal a célebre Teresa Berganza. O programa é dedicado a esse grande nome da música espanhola que é Isaac Albeniz, com os seus «Cantos de Espanha» e com a suite «Ibéria», obra que valeu a Ricardo Requejo o «Díapason de Ouro» conferido à sua gravação. Enfim uma óptima sessão garantida aos melómanos espinhenses, programa empolgante, interpretado por este grande pianista espanhol que o Festival de Espinho traz a Portugal em exclusivo.

No dia seguinte, sábado, dia 16, a habitual e sempre esperada presença de António Pinho Vargas, com o seu agrupamento. Estando actualmente a estudar composição na Holanda, António Pinho Vargas diminuiu forçosamente as suas actuações em Portugal. Assim... aproveite para o ouvir! Ambos os concertos são no Salão Nobre do Casino de Espinho e começam às 21.30 h.

«Autarquias: a flor desabrochou há 10 anos»

PRÉMIO PARA «DEFESA DE ESPINHO»

O nosso colega de redacção Jaime Gabriel de Jesus acaba de ser contemplado com um prémio no concurso instituído pela «Comissão Nacional para as Comemorações dos 10 anos do Poder Local». A iniciativa tinha por objectivo galardoar os melhores trabalhos, acerca daquela efeméride, publicados - no Continente e Ilhas - nos vários órgãos da comunicação social; mais concretamente na Imprensa Nacional, Regional e Rádio. O prémio arrecadado pelo nosso colega galardoou um conjunto de três trabalhos com o título genérico «Autarquias: a flor desabrochou há 10 anos», dados à estampa no «Defesa de Espinho», em Dezembro de 1986, mais precisa-

mente nos dias 4, 11 e 18. A 12 daquele mês concluíam-se exactamente uma década sobre as primeiras eleições autárquicas. As comemorações dos 10 anos do Poder Local decorreram ao longo do ano transacto. Recordamos que esta é a segunda vez que o nosso semanário é premiado. A primeira foi através de uma ex-colega, Margarida Fonseca, quando ainda integrava os quadros de «Defesa de Espinho». Nessa altura o concurso relacionava-se com a Póvoa de Varzim. Modéstia à parte, estes dois prémios são um atestado de qualidade jornalística para o nosso semanário.

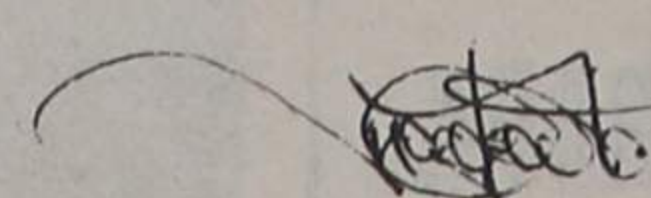


Cozinha Típica Chinesa
RESTAURANTE CHINÊS
Rio CHANG JIANG
Já abrimos dia 8
Avenida 8, n.º 702
Telef. 725657
4500 ESPINHO

JORGE COUTO
ESTILISTA

Convida V. Ex.ª a visitar o seu estabelecimento sito na Rua 8, n.º 805, Loja 14 (Edifício das Palmeiras) em Espinho, onde poderá apreciar as suas últimas criações – homem e senhora – para Verão 88.

Desde já muito honrado pela sua presença,



«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
«CRISTAL»

VENDE-SE
CASA
COM
TERRENO

Na Marinha.
Ótimo preço.
Falar Rua 45 –
– Casa 33 (de tarde).



FOTOCÓPIAS

- Alta qualidade
- Ampliação e redução
- Cores
- «Editing»


ENCADERNAÇÃO
Preços especiais para quantidades

— RUA 62, N.º 73 – ESPINHO – TELEFONE 722261 —

EMPREGADA
DE
LIMPEZA
PRECISA-SE


Contactar:
Parque de Campismo Solverde
☎ 723768

SALVE 14/07/88
BODAS DE PRATA



MARIA DE LURDES GOMES DA ROCHA

E



JOAQUIM DIAS FERREIRA

Seus filhos, na passagem desta feliz data, desejam-lhes muitas felicidades e votos sinceros que ultrapassem as Bodas de Ouro.

— PINGOUIN —
ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGOUIN
ESMERALDA

Qualidade • Moda • Cor • Novidade
Desenho • Baixos Preços

★★★

LÃS RUCA
Rua 8, N.º 961 ★ 4500 ESPINHO

ABRE BREVEMENTE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

PERÍODO DE FÉRIAS DOS TRABALHADORES

Em conformidade com a disposição 4.ª das Condições de Venda de Energia Eléctrica e por motivo de férias ao respectivo pessoal, não será efectuada a cobrança respeitante ao mês de Julho.

Os consumos acumulados no referido período serão cobrados no mês seguinte.

Ao ausentarem-se das suas habitações, os consumidores devem tomar as providências aconselháveis no respeitante à segurança das instalações de electricidade e água.

Espinho, 8 de Julho de 1988

A DIRECÇÃO

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência na região

Verão traz romarias

IDANHA E SILVALDE VÃO ESTAR EM FESTA

Os lugares da Idanha, em Anta, e de Silvadinho, em Silvalde, vão estar em festa nos próximos dias.

Em Silvalde, como já referimos em edição anterior, reatam-se os festejos ao padroeiro, S. Tiago; em Idanha, festeja-se o S. Vicente.

S. VICENTE

O programa dos festejos da Idanha, em honra de S. Vicente — popularmente designados por festejos das fêveras — inicia-se já amanhã, sexta-feira, prolongando-se até ao dia 24.

O programa é o seguinte: **Sexta-feira, 15** — Música gravada durante todo o dia; à noite haverá uma surpresa.

Sábado, 16 — 20.15, missa vespertina; 21.30, grande noite de folclore com os grupos de Oleiros e Semente, de Anta.

Domingo, 17 — 7.00, alvorada de morteiros; 8.00, entrada das bandas de Paramos e Ovarense (Velha); 11.00, missa solene; 16.00, concerto pelas bandas; 21.00, conjuntos típicos «Os Impecáveis» e «Rambóias».

Segunda-feira, 18 — Música gravada durante todo o dia; 21.00, actuação do conjunto «SOS».

Terça-feira, 19 — 18.00, tarde desportiva.

Domingo, 24 — Actuação do conjunto «Surpresa».

S. TIAGO

Entretanto, os festejos a S. Tiago integram um festival folclórico luso-espanhol. O programa, já divulgado nas nossas colunas, é — recordamo-lo — o seguinte:

Domingo, 17 — 21.30, actuação do conjunto «Bossa Nova», até às 00.30.

Segunda, 18 — 21.30, conjunto «Os Impecáveis», de Nogueira da Regedoura, até às 00.30.

Terça-feira, 19 — 21.30, conjunto de ritmo «Tropical», até às 00.30.

Quarta-feira, 20 — Às 21.30, noite de fado, com elenco da rádio nortenha.

Quinta-feira, 21 — 21.30, conjunto típico «Conchas da Costa Verde», até às 00.30.

Sexta-feira, 22 — 21.30, conjunto SOS, até às 00.30.

Sábado, 23 — 21.30, festival folclórico luso-espanhol, realizado pelo Grupo Folclórico de S. Tiago de Silvalde.

Domingo, 24 — 10.30, missa de festa; 16.00, entrada da fanfara de Matosinhos/Leça; 17.00, procissão percorrendo as principais artérias da freguesia e acompanhada pelas bandas de Silvalde e Paramos; às 21.30, noite de variedades, com José Malhoa, Ana Malhoa, Luísa Salgado, Henrique Leal, Lurdes Sousa e o conjunto «Fusifor», até às zero horas; 24.00, fogo de artifício.

Segunda-feira, 25 (dia do padroeiro) — 21.00, missa solene em honra do padroeiro, acompanhada pelo Grupo

Coral de S. Tiago de Silvalde; 21.30, conjuntos «Clave 5+2» e «Os Lusitanos», até à uma hora.

Quando ao festival folclórico

integrado nestes festejos é luso-espanhol e será organizado pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Estarão presentes os se-

guintes grupos: Rancho Folclórico da Gouxaria, Ribatejo; Rancho Folclórico de Varziela, Minho; Rancho de Vinhó, Gouveia; Grupo de Coros e

Danzas Virjem del Carmen, de Murcia (Espanha), Rancho Santa Cruz do Douro, de Baião, e o próprio rancho silvaldense.

O festival tem o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

Mais pormenores na próxima edição.

PEUGEOT GAMA COMERCIAL

ESCOLHA BEM O SEU SÓCIO

Na Gama Comercial da PEUGEOT encontra o veículo de que necessita para o auxiliar seja qual for a sua profissão.

A grande versatilidade da gama permite uma escolha perfeita — o seu próprio serviço de transportes.

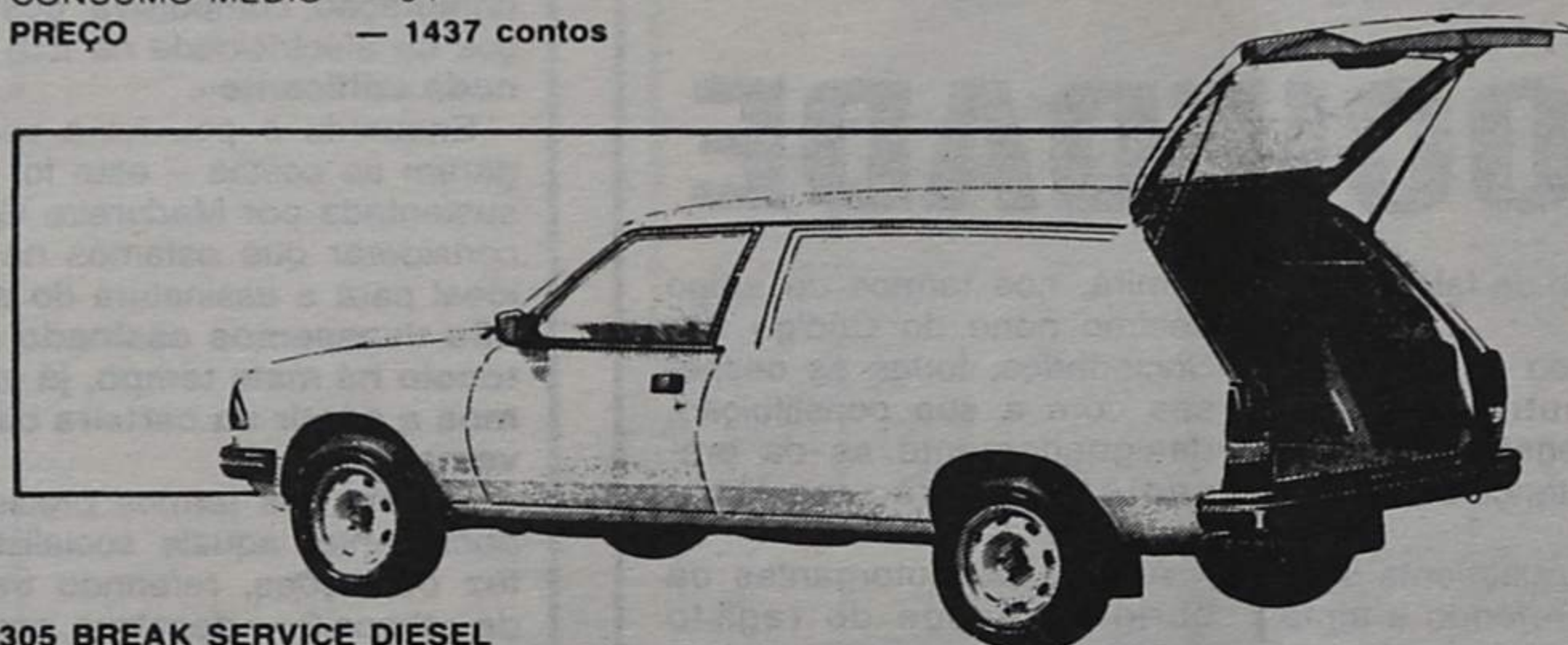
Os Comerciais PEUGEOT apresentam todas as vantagens dum óptimo investimento de trabalho mais a segurança, o conforto, a facilidade de condução em estrada.

Os Comerciais PEUGEOT são utilitários, económicos, robustos, práticos e espaçosos — «Sócios» ideais para o seu negócio.



205 XAD DIESEL

CILINDRADA — 1769 cm³
POTÊNCIA — 60/4600
CONSUMO MEDIO — 5 l
PREÇO — 1437 contos



305 BREAK SERVICE DIESEL

CILINDRADA — 1905 cm³
POTÊNCIA — 65/4200
5 VELOCIDADES
COMPRIMENTO CAIXA DE CARGA — 1.80 m
CAPACIDADE — 1.610 cm³
PREÇO — 1552 contos



504 RENFORCÉ DIESEL

7 LUGARES
CILINDRADA — 2 304 cm³
PREÇO — 2198 contos



205 XAD MULTI DIESEL

CILINDRADA — 1769 cm³
POTÊNCIA — 60/4600
CONSUMO MEDIO — 5 l
PREÇO — 1894 contos



504 CHASSIS CABINE/PICK-UP DIESEL

3 LUGARES NA CABINE
COMPRIMENTO CAIXA DE CARGA — 2.30 m
LARGURA CAIXA DE CARGA — 1.70 m
CARGA ÚTIL (POR CAIXA E CARGA) — 1.310 kg
PREÇO — 1383 contos



505 BREAK GRD DIESEL

7 LUGARES
COMPRIMENTO DA CAIXA — 2.06 m
PREÇO — 2885 contos

Também disponível em versão a gasolina:
505 BREAK GR — PREÇO 2 733 contos



VENHA EXPERIMENTAR O «COMERCIAL» PEUGEOT QUE LHE FAZ FALTA. EM QUALQUER CONCESSIONÁRIO MOCAR EM TODO O PAÍS.

MOCAR IMPORTADOR EXCLUSIVO PARA PORTUGAL - CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

Defesa de Espinho - 2936 - 14/7/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - AMÉRICO DA SILVA FERREIRA, casado com Ermelinda Dias Lopes de Figueiredo ou Ermelinda Dias Ferreira, em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, residente em Espinho, na Rua 64, 362, terceiro, esquerdo.

SEGUNDO - AMÉRICO DIAS FERREIRA, solteiro, maior, natural do Brasil, residente com o anterior há mais de um ano.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade

adopta a denominação «BRASIL - BRASIL COMÉRCIO INTERNACIONAL, LIMITADA», com sede na dita Rua Sessenta e Quatro, trezentos e sessenta e dois, terceiro, esquerdo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A gerência da sociedade poderá deslocar a sede dentro do concelho ou concelhos limitrofes, por simples deliberação da assembleia geral.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A gerência poderá criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro.

SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste na exportação, importação e comercialização de produtos químicos ou outros, nomeadamente do Brasil.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dele pertencendo uma quota de trezentos e setenta e cinco mil escudos ao sócio AMÉRICO DA SILVA FERREIRA e outra de cento e vinte mil escudos ao sócio

AMÉRICO DIAS FERREIRA.

QUARTO - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme se vier a deliberar.

QUINTO - A sociedade vincula-se em todos os seus actos e contratos pela assinatura de qualquer dos gerentes, ficando desde já nomeados gerentes com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral, os sócios AMÉRICO DA SILVA FERREIRA e AMÉRICO DIAS FERREIRA, aos quais é absolutamente proibido obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos fins e interesses sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor, cauções ou actos semelhantes.

SEXTO - Em caso de morte de qualquer sócio, a quota transmite-se aos seus sucessores que deverão escolher entre si um que os represente enquanto se mantiver a indivisão.

SÉTIMO - As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada, com a antecedência mínima de

quinze dias, quando a lei não exigir outras formalidades.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado em 16 de Junho corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital feito na Caixa Geral de Depósitos, ontem.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura de folhas noventa e um a noventa e dois do livro de notas para escrituras diversas sessenta e quatro-E deste cartório.

Está conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial, trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Marcellna dos Santos
Ferreira Coelho

Defesa de Espinho - 2936 - 14/7/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e oito de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ÁLVARO JOSÉ RAMOS SABENÇA, casado com Maria Apolónia Pereira da Silva Ramos Sabença, em comunhão de adquiridos, natural de Malange, Angola, cidadão nacional, residente em Espinho, na Rua 23, 837.

SEGUNDO - JOSÉ LAURENTINO FERREIRA PEREIRA, natural da freguesia do Bonfim, concelho do Porto, residente na Rua das Moutadas, 1 175, freguesia de Gulpilhares, concelho de Vila Nova de Gaia, casado com Maria José Fernandes Almeida Gomes Pereira, em comunhão de adquiridos.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «ÁLVARO SABENÇA & JOSÉ L.

PEREIRA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», tendo a sua sede em Espinho, na Rua Vinte, trezentos, e iniciará a sua actividade em 1 de Julho deste ano.

SEGUNDO - O seu objecto é o comércio e reparações de automóveis.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividindo-se em duas quotas iguais de duzentos mil escudos pertença cada qual delas aos sócios ÁLVARO JOSÉ RAMOS SABENÇA e JOSÉ LAURENTINO FERREIRA PEREIRA.

QUARTO - A gerência e administração da sociedade ficam a cargo de ambos os sócios, que, desde já, são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A sociedade obriga-se validamente, em juízo e fora dele, pela assinatura conjunta dos dois gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Para actos de mero expediente é bastante a assinatura de um gerente.

QUINTO - É permitida a amortização de quotas nos casos legalmente previstos e ainda:

a) - Quando, em consequência de divórcio ou separação de bens, a quota seja adjudicada ao cônjuge do titular;

b) - Em caso de falência do titular;

c) - Em caso de penhora, arresto ou outra qualquer forma de apreensão judicial de bens, com sentença transitada em julgado.

SEXTO - Anualmente será dado balanço referido a trinta e um de Dezembro e os lucros do exercício serão distribuídos pelos sócios, na proporção das suas quotas, salvo se a assembleia geral deliberar, por maioria simples, afectá-los, total ou parcialmente, a outros fins do interesse da sociedade.

SÉTIMO - É permitida a divisão e cessão de quotas entre sócios, ficando a cessão a estranhos dependente do consentimento do sócio não cedente.

OITAVO - Em qualquer caso de divergência entre gerentes qualquer deles poderá exigir a suspensão dos negócios da sociedade que não sejam (de mero expediente digo) mero expediente de mero cumprimento de obrigação anteriormente assumidos com terceiros, até que haja unanimidade de opiniões.

NONO - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada enviada aos sócios com quinze dias de antecedência.

DÉCIMO - A sociedade as-

sumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a sua constituição, designadamente as da presente escritura, registo e inerentes.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 8 de abril findo, e o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital feito na Caixa Geral de depósitos, em 22 do corrente.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura de folhas oitenta e seis, verso, a oitenta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas sessenta e quatro-E deste cartório.

Está conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial, vinte e nove de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Marcellna dos Santos
Ferreira Coelho

«O fim de uma longa jornada»

LUZ VERDE DA AM PARA QUE SEJA A EDP A DAR-NOS LUZ

Fez ontem oito dias, a Assembleia Municipal esteve uma hora «a partir pedra», na expressão feliz do socialista Madureira Gil. De facto, «partiu-se pedra» quanto bastasse a propósito de pequenos pormenores do contrato de concessão da exploração de energia eléctrica à EDP mas, no final, tudo bem: o acordo, já aprovado pela Câmara, foi ratificado pelos deputados municipais.

Foi, como disse o vereador Valdemar Ribeiro, que exerce também funções de administrador dos Serviços Municipalizados, «o fim de uma longa jornada».

Com este acordo - notou o vereador - a população ainda vai beneficiar de tarifas reduzidas durante cinco anos e a actualização gradual do tarifário vai ser feita de forma mais vantajosa (indexação de taxas) que a prevista no princípio do acordo anteriormente estabelecido e não homologado.

Segundo os cálculos de Valdemar Ribeiro, a actualização gradual do tarifário ainda vai permitir que os espinhenses poupem, globalmente, qualquer coisa como um milhão de contos.

Madureira Gil deu a posição dos socialistas em relação a este acordo, referindo que Espinho, «neste momento, não tem outra alternativa se não assinar o protocolo. O que se passou no Porto (integração compulsiva dos serviços de electricidade na ED) não é nada edificante».

Enquanto o pau foi e veio, folgaram as costas - esta foi a tese sustentada por Madureira Gil para considerar que estamos na altura ideal para a assinatura do acordo: «Se tivéssemos assinado o protocolo há mais tempo, já estaríamos a sentir na carteira os agravamentos».

Quanto aos termos precisos do documento, aquele socialista não fez objecções, referindo tratar-se de «chapa 9» - decalque, com ligeiras variantes, de um diploma legal.

Já o PCP discordou da redacção de alguns pontos do acordo e, por isso, votou contra (o protocolo registou 17 votos favoráveis e 2 contrários).

Teixeira Lopes, da bancada comunista, foi particularmente acutilante em relação ao futuro dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados - trabalhadores que, de resto, se encontravam, na sua maioria, entre a assistência.

O vereador Valdemar Ribeiro dissera que todos os trabalhadores do sector de electricidade tinham passagem garantida para a EDP, caso quisessem, e os funcionários comuns aos departamentos de ener-

gia, água e saneamento, seriam colocados na proporção dos recibos; ou seja, um pouco mais de 60 por cento de motoristas, cobradores e administrativos passarão para a EDP, mantendo-se os restantes nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. Quanto ao critério de selecção dessa percentagem de funcionários, residirá no seu tempo de serviço, segundo informou o vereador.

As explicações não convenceram, porém, Teixeira Lopes. «Uns são filhos e outros entendidos», afirmou o vogal comunista. «Todos deveriam poder transitar para a EDP, se o quisessem».

Assembleia acusa: Câmara mudou filosofia do plano

□□□

Câmara defende-se: previsão orçamental saiu furada

Teixeira Lopes referiu-se ainda a categoria profissional dos funcionários a integrar na EDP que, segundo ele, poderia baixar. O vereador haveria de ripostar que a lei geral de trabalho impediria isso.

Mais objecções seriam levantadas pelo vogal comunista mas as que referimos foram, na verdade, as de maior interesse.

O maior interesse teve, também, a discussão da primeira revisão ao plano de actividades e orçamento municipal, com o PS a manifestar-se bastante crítico em relação a «mudanças de filosofia» e a Câmara a justificar-se, através do vereador Rolando Sousa, com uma quebra das receitas em relação às previsões.

Madureira Gil discordou, desde logo, da retirada de orçamento de verbas para a central de camionagem e para os terrenos destinados a um novo mercado municipal.

«Deixou-se cair duas ideias importantes», disse o vogal socialista, notando, mais tarde, que esta primeira revisão do plano e orçamento denotava «uma alteração

«ESGANA A GATA»

«Esgana a gata» é uma nova banda rock espinhense, de que falaremos em pormenor numa das nossas próximas edições.

Para já, quem quiser vê-la actuar, terá de se deslocar sábado à noite, à discoteca «Café com Natas», da Praia de Esmoriz.

Em jeito de aperitivo para o trabalho alargado que sobre esta banda de elementos dos «Fiat Lux» (que cessou a sua actividade) e de outro grupo local, este «falecido» no relativo desconhecimento: o «Tosta Mística».

ACTUALIDADE

da filosofia do plano de actividades».

Teixeira Lopes, do PCP, também não pouparia a Câmara: «Sempre consideramos o plano camarário/88 como megalómano. Um ano depois, os factos vêm-nos dar razão. Aquilo que se tentava fazer, agora é considerado mau. Isso não abona nada a competência da Câmara».

A Câmara explicou-se-ia pela voz do vereador Rolando de Sousa. Para ele, tirou-se o tapete financeiro a algumas obras em plano e fizeram-se transferências devido ao facto de as receitas ficarem aquém das previsões.

Segundo o vereador, do Fundo de Equilíbrio Financeiro vieram menos 50 mil contos do que o previsto e a verba relativa a 20 por cento do imposto de jogo passa a ser gerida directamente pelo Fundo de Turismo, embora deva ser aplicada no concelho.

As explicações terão sido convincentes e a revisão do plano e do orçamento passaria. O mesmo aconteceu em relação a idêntico documento dos Serviços Municipalizados.

□ □ □

Nesta reunião — a segunda e última da sessão indicada em 29 de Junho findo — estiveram ausentes o presidente da mesa, Ferreira de Campos, e a esposa, a vogal social-democrata Dulce Campos. Motivo: a morte da mãe de Ferreira de Campos, D. Alzira Campos. Por isso, os trabalhos foram presididos por Graziela Pires, que apresentou um voto de pesar pelo falecimento, aprovado por unanimidade. Igualmente aprovado por unanimidade foi um outro voto de pesar — este pelo falecimento do antigo deputado municipal Dr. Alcides Soares.

Protocolo Câmara/EDP

MARTÍRIO DA CORRENTE FRACA TEM OS DIAS CONTADOS

Com a integração do departamento de electricidade dos Serviços Municipalizados na estrutura da EDP nem tudo é mau. É verdade, por exemplo, que o tarifário vai aumentar gradualmente até chegar aos valores fixados a nível nacional mas também é verdade que vai acabar, ou pelo menos vai atenuar-se, o martírio da corrente fraca que afecta determinadas zonas do concelho em resultado da não-ligação de alguns postos de transformação.

De facto, no contrato entre a EDP e a Câmara, de que abaixo damos os pontos essenciais, estabelece-se que a distribuidora de energia diligenciará, «imediatamente após o início da concessão», a ligação dos postos de transformação indicados pela Câmara.

UM ACORDO DE 30 PÁGINAS DACTILOGRAFADAS

O contrato de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, como é oficialmente designado, é um documento de 29 páginas dactilografadas, com 60 artigos, a que se junta um adicional de duas páginas dactilografadas e 8 pontos.

Nele se estabeleceu que a concessão «implica a transferência para a EDP do exercício dos direitos e poderes da Câmara necessários à gestão do serviço público de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão durante o prazo de concessão». A actividade concedida — reza o artigo 3.º, ponto 1 — «será exercida em regime de exclusivo em toda a área do município de Espinho».

EDP OBRIGA-SE A REPOR PAVIMENTOS

O documento estabelece que a EDP «solicitará autorização à Câmara para a realização de obras a efectuar na via pública» e que «procederá à reposição dos pavimentos nos prazos acordados com a Câmara». O pavimento poderá ser também reposto pela Câmara, «sendo posteriormente pago a esta pela EDP o valor de tal reposição». A liquidação terá de ser feita num prazo de trinta dias.

Nos termos do contrato, a EDP «compromete-se a realizar todos os trabalhos necessários à boa conservação das instalações abrangidas pela concessão».

Quanto ao património dos Serviços Municipalizados, «fica simplesmente afecto à exploração pela EDP, mantendo-se propriedade da Câmara».

CONCESSÃO VIGORA DESDE 1 DE MAIO

Para todos os efeitos é considerado data de início da concessão o dia de 1 de Maio último.

Quanto às tarifas de venda de energia eléctrica em baixa tensão, a EDP praticará as fixadas em portaria do Ministério da Indústria e Energia, de acordo com o preceituado no artigo 1.º e no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 344-A/82, de 1 de Setembro; ou seja, a recuperação do tarifário é gradual e os espinhenses só pagarão a energia ao mesmo preço dos restantes portugueses daqui a cinco anos.

Para proceder a cortes de corrente, a

EDP obriga-se a avisar dessa intenção num prazo não inferior a 36 horas e se a interrupção afectar um número muito elevado de consumidores e não for viável o seu aviso individual, «podrá este ser substituído por anúncio publicado em jornais de grande circulação na respectiva zona ou por outra forma considerada mais adequada».

Noutro ponto do contrato, refere-se que «a EDP assumirá todos os direitos e obrigações derivados de actos ou contratos praticados ou celebrados pelos Serviços Municipalizados de Espinho até à data do início efectivo do contrato de concessão». Por outro lado, a EDP compromete-se a integrar nos seus quadros de pessoal todos os trabalhadores indicados pela Câmara como vinculados ao departamento de electricidade dos Serviços Municipalizados de Espinho.

LIGAÇÃO IMEDIATA DOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

«imediatamente após o início da concessão», a EDP diligenciará a ligação dos postos de transformação indicados pela Câmara e os que entretanto ficarem concluídos. Desaparecem assim os problemas de corrente fraca devidos à não-ligação de alguns postos de transformação.

Por ora, e até um prazo de dois anos, a EDP utilizará as instalações dos Serviços Municipalizados, no ângulo das ruas 23 e 30 e a EDP «promoverá a separação dos espaços necessários aos serviços de águas e saneamento».



Imóvel dos Serviços Municipalizados de Espinho. De acordo com o protocolo Câmara/EDP, o edifício continuará pertença camarária e ali se manterá o departamento de águas

AUTO BRANCO

- DE -

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho — Anta
Telef. 723394 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

A SEGURANÇA É UM BEM PRECIOSO
FAÇA OS SEUS SEGUROS NA
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES DE ANTA
Rua da Capela dos Ramos • ANTA
4500 ESPINHO — Telef. 72 37 20

TRANQUILIDADE
SEGUROS**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

- DE -

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

Rua S. Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

Aberto todos os dias a partir das 8 horas.

TELEFONE 7646510

JOVEM!**NÃO COMPROMETAS
O TEU FUTURO**

- Completas 15 anos este ano? Então podes inscrever-te no 9.º ano, mesmo que não tenhas o 8.º.
- Fazes 17 anos, até 31 de Dezembro? Aceitamos a tua inscrição para o 11.º ano, sem que tenhas o 10.º.

Externato Oliveira Martins

ESCOLA DE QUALIDADE COM ENSINO PERSONALIZADO

Rua 19, n.º 786 (praceta) em ESPINHO ☎ 721468

Fernando Rodrigues LimaDistribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO**PARA COMPRAR BOM CAFÉ**Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

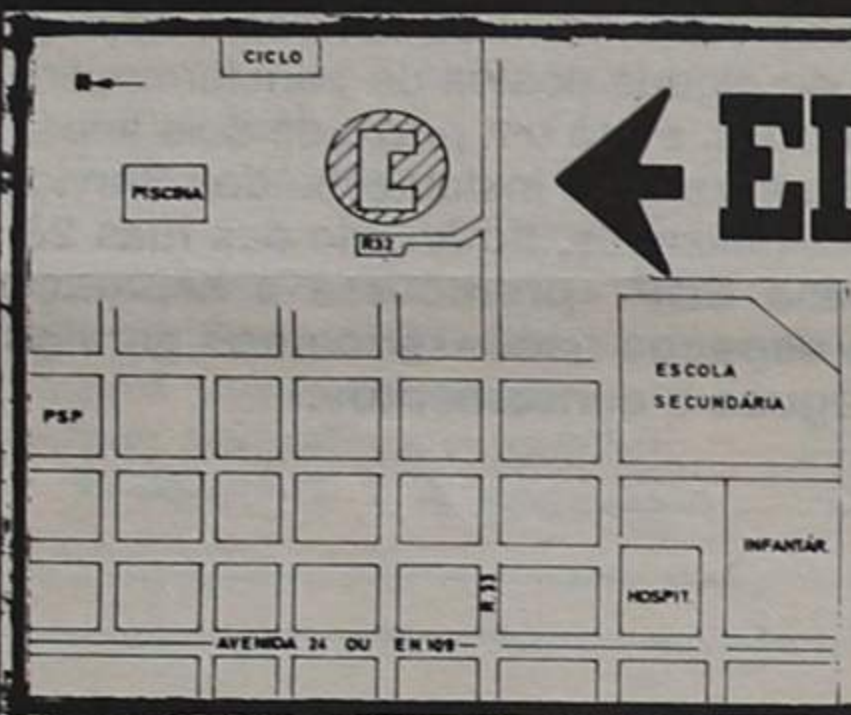
TELEF. 724909

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA**

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

**← EDIFÍCIO ANTA**

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA

(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ☆ ANTENA PARABÓLICA ☆ FOGÃO DE SALA ☆ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

Defesa de Espinho - 2936 - 14/7/88

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Eng.º Hélder Ribeiro da Silva, casado, natural de Bonfim, Porto, residente na Avenida da Boavista, 2020, habitação 5, Poço e José Luís Rodrigues Augusto, natural de Paços de Brandão, Feira, casado, residente em Espinho, Rua 29, 400, 1.º direito, que outorgam na qualidade de administradores e legais representantes da «SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.», com sede em Espinho, Rua 19, (85, em Espinho digo) 85, com poderes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que:

São administradores da sociedade «SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da

Costa Verde, S.A.», com sede na Rua Dezanove, número oitenta e cinco, em Espinho, constituída por escritura de doze de Abril de mil novecentos e setenta e dois, a folhas cento e trinta e dois do livro B - trinta deste Cartório, com substituição integral do respectivo contrato social efectuado por escritura de seis de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, a folhas cento e trinta e dois do (livro B - digo) livro D - sessenta e oito, também deste cartório, e que se acha devidamente matriculada na conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número trinta e três do livro C - um com o número de identificação 500272484.

Que esta sociedade tem o capital social de um bilião novecentos e sessenta milhões de escudos, totalmente liberado, e que, em Assembleia Geral, regularmente convocada, de dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, foi deliberado proceder ao aumento desse capital social para três biliões de escudos, montante equivalente, em (diferente ter-

minologia, a três milhões de escudos digo) diferente terminologia, a três milhões de escudos, através de incorporação de reservas no montante global de um milhão e quarenta milhões de escudos, assim discriminadas:

a) - quarenta e sete milhões duzentos e quarenta e três mil vinte e nove escudos e dez centavos de reservas livres;

b) - novecentos e noventa e dois milhões setecentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta escudos e noventa centavos de reservas estatutárias.

Que estas reservas existem e são evidenciadas no último balanço social, aprovado em Assembleia Geral de trinta de Março de mil novecentos e oitenta e oito, tomada em conta a deliberação de aplicação dos resultados correntes do exercício que mandou afectar vinte e quatro milhões de escudos à reserva prevista na alínea e) do artigo vigésimo dos estatutos para reforço da posição económica da sociedade, e trinta e um milhões quatrocentos e vinte e nove mil e um escudos e ses-

senta centavos à reserva para cumprimento das obrigações da concessão reversíveis para a sociedade, e não têm os aqui outorgantes conhecimento de que, desde o dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, data a que se reporta o balanço social que serviu de base à deliberação de aumento de capital, tenham ocorrido diminuições patrimoniais que obstem ao dito aumento.

Que o aumento de capital social referido será titulado através da emissão de novas acções.

Que na mesma Assembleia Geral foi ainda deliberado proceder à alteração dos artigos quatro, número um, seis e dez, número um, do contrato social da sociedade que passaram a ter a redacção seguinte:

ARTIGO QUARTO - UM - O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de três biliões de escudos e está representado por três milhões de acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

ARTIGO SEXTO - Salvo deliberação (da assebe digo) da Assembleia Geral em contrário, to-

mada nos termos da lei, os accionistas terão, em cada aumento de capital, direito (de preferência digo) de preferência à respectiva subscrição, na proporção das acções que possuírem.

ARTIGO DÉCIMO - UM - Tem direito de voto o accionista que reunir cumulativamente as condições seguintes:

a) - que possua um número de acções não inferior a vinte;

b) - que, até ao décimo dia anterior ao da reunião da Assembleia Geral, tenha averbadas em seu nome, sendo nominativas ou, sendo ao portador, registadas em seu nome ou depositadas na sociedade ou que, dentro do mesmo prazo, faça prova de que tem depositadas em instituição bancária as acções cujos (direitos pretendem digo) direitos pretenda exercer.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a fotocópia do balanço, a fotocópia da acta em que foi deliberado o aumento de capital, a fotocópia da acta que mandou afectar vinte e quatro milhões de escudos à reserva

prevista na alínea e) do artigo vinte dos estatutos para reforço da (posição económica digo) posição económica da sociedade e trinta e um milhões quatrocentos e vinte e nove mil e um escudos e sessenta centavos (à reserva para cumprimentos das (ou digo) à reserva para cumprimento das obrigações da concessão reversíveis para a sociedade, e a declaração do Conselho Fiscal nos termos do artigo noventa e três do Código das Sociedades Comerciais.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas sete, verso, a nove do livro de notas para escrituras diversas Setenta e sete-D deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Escriturária-superiora,
Amélia Maria de Fonseca Amorim

SUPREMO CONFIRMA CONDENAÇÃO DO «ESPINHO VAREIRO»

O Supremo Tribunal de Justiça julgou improcedente o recurso interposto pelo Dr. Azevedo Brandão e pelo sr. João Quinta, responsáveis pela publicação de um artigo, no semanário «Espinho Vareiro», considerado ofensivo pela Solverde e que determinou participação criminal por parte da concessionária de jogo.

O texto em questão foi publicado ao tempo em que o Dr. Azevedo Brandão era director da publicação e o sr. João Quinta seu chefe de redacção. Como se sabe, aquele deixou o jornal e este exerce agora a direcção da publicação.

Os acusados foram condenados a 60 dias de prisão, substituíveis por igual tempo de multa a 300 escudos diários, e em 20 dias de multa a igual taxa diária, ou seja, uma multa total de 24 mil escudos; em alternativa, 52 dias de prisão. Ainda condenados a pagar 20 mil escudos de indemnização à Solverde.

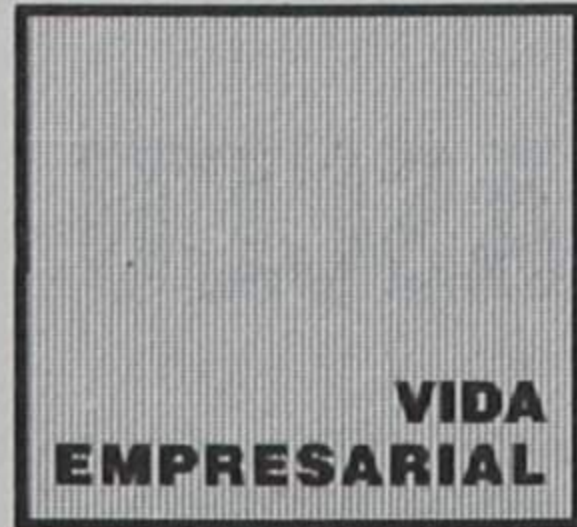
Aniversário do CDS

ARTISTAS DE ESPINHO EM FESTA NA PISCINA

No âmbito das comemorações do 14.º aniversário do CDS, a comissão política concelhia do Partido do Centro Democrático Social vai realizar, sábado, pelas 21.30, no Salão Nobre da Piscina Municipal, uma festa convívio.

Vários artistas da terra como: Olímpio Capela, Conjunto «Four Dukes», Duo Gemini e o duo de acordionistas espinhenses «Sansebas e Luís Alves», vão marcar presença e contribuir para animar a festa. Haverá ainda uma sessão de fados. Durante a festa não irá faltar serviço de bar permanente. A entrada é livre.

A HOMENAGEM AOS FUNDADORES DA «LUSOTUFO»



Como havíamos noticiado, os trabalhadores da «Lusotufu – Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, SA» –, com sede em Cortegaça, Ovar, decidiram homenagear publicamente os fundadores da empresa, Álvaro e David Rola, «como prova inequívoca do apreço por quem tem dirigido a empresa durante tantos anos».

A homenagem incluiu a exibição da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, uma missa campal, o descerramento dos bustos, um almoço e um convívio animado pelos trabalhadores. Inclui, para além disso, uma sessão durante a qual usaram da palavra diversas personalidades e, naturalmente, os homenageados.

Um porta-voz dos trabalhadores, o primeiro a discursar, disse do reconhecimento dele

e dos seus colegas «por tudo quanto os srs. Álvaro e David Rola têm feito pela empresa».

Outro orador foi o Dr. Fernando Raimundo Rodrigues, figura sobejamente conhecida em Ovar, antigo autarca e governador civil e actual responsável por várias colectividades e instituições do concelho. O dr. Raimundo Rodrigues salientou que esta homenagem revelava harmonia entre a força de trabalho e o capital e que essa harmonia era geradora de justiça social.

□ □ □

«Deus quer, o homem sonha, a obra nasce». Assim, citando o poeta, o presidente da Junta de Cortegaça diria que «Deus quis que houvesse homens com inteligência suficiente para serem administradores. E el-os aqui!».

O presidente da Câmara de Ovar, por seu turno, disse querer associação de corpo inteiro àquela homenagem. Guedes da Costa, também ele empresário, diria que «o trabalho realizado ao longo de muitos anos por estes dois homens que estamos aqui a homenagear representa, sem dúvida, um grande exemplo

para esta terra e para todos nós».

«Aos trabalhadores – prosseguiu o presidente da Câmara de Ovar – queria felicitá-los por esta iniciativa que, hoje em dia, não é muito comum».

O Dr. Oliveira Dias, presidente da Assembleia Municipal de Ovar, foi outro dos oradores. Disse que a empresa criada pelos homenageados constitui, além do mais, «uma fonte sociológica de desenvolvimento local».

«Por isso – continuou o presidente do órgão deliberativo owarensis – esta festa de homenagem tem uma projecção muito maior que um simples acto de gratidão ou homenagem».

□ □ □

Álvaro Rola, um dos homenageados, começou, naturalmente, por agradecer a atitude dos seus colaboradores que – disse – não mais esquecerá.

Afirmou, por outro lado, que também o contributo dos trabalhadores fora decisivo para que a «Lusotufu» atingisse a projecção conseguida.

Lembrou tempos das relações difíceis entre empresários e trabalhadores, recordando que na «Lusotufu» esses conflitos tiveram sempre dimensão reduzida. Talvez por isso, «a Lusotufu nunca deixou de investir nesse período quente, embora o fizesse em ritmo mais moderado».

Para Álvaro Rola, «capital e trabalho têm de andar de mãos dadas, não podendo viver um sem o outro e, por isso mesmo, não quisemos barrar o caminho a esta iniciativa de nos homenagear, tanto mais que partiu dos próprios trabalhadores».



Álvaro Rola agradecendo a homenagem (foto gentilmente cedida pelo quinzenário «A Voz de Esmoriz»)

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

TERRENO

VENDE-SE EM SILVALDE
Frente ao Quartel, com 1 500 m²
Contactar telefone 72 39 40

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE
NO CAFÉ MODERNO
(RUA 19)

«DE»

VENDE-SE
NO
CAFÉ MIGUEL
EM ANTA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 — ESPINHO

12.º ANO

DIURNO E NOCTURNO
EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS
(AGORA C/ PARALELISMO PEDAGÓGICO)
☎ 721468



ESTA É A BANDA DE S. TIAGO DE SILVALDE. FESTEJA NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 17, O SEU 28.º ANIVERSÁRIO A TOCAR MÚSICA. INFORMA-SE QUE BREVEMENTE ESTA BANDA ESTREARÁ NOVO FARDAMENTO.

COMPUTADORES

Pretendem-se 2 elementos c/ prática de «soft» standard ou mesmo programadores para atendimento e conclusão de venda de computadores e programas a clientes.

MENINA

Pretende-se que saiba operar c/ computador e c/ conhecimentos de práticas administrativas para apoiar sector de informática.

VENDEDORES

Para todo o tipo de equipamentos de escritório, nomeadamente computadores, fotocopiadores, fax, máquinas escrever e calcular, móveis p/ escritório e consumíveis.

☆☆☆

Resposta c/ o máximo de detalhes, indicando idade, habilitações, experiência e ordenado pretendido ao n.º 21210 deste jornal.

DE FÉRIAS

?

Se for para a praia, que cuidados deve ter? E com o seu filho? Querendo sair do meio, para onde viajar? Como deve orientar a sua alimentação em férias? Do mesmo modo que o faz no resto do ano? Que livro deve escolher para ler nesta ocasião.

Enfim, mil e uma dúvidas o assaltam e para muitas delas procuraremos resposta na série de páginas «De férias» que hoje iniciamos. Mas para além disso, dar-lhe-emos também algumas revelações curiosas bem como certos passatempos. Esperemos que goste e... boas férias.

História polémica da nossa história

AFINAL PORTUGAL NASCEU

ALI AO LADO

DISTO & DAQUILO

COM Guimarães estabeleceu-se um equívoco sem base. Não se pode dizer que Portugal nascesse em Guimarães; porque nasceu precisamente contra essa cidade, capital do condado potucalense, último reduto da soberania da D. Teresa, alvo, por assim dizer, da revolta de 1128 e que, portanto, não podia ter sido o seu ponto de partida, o local do seu início.

Esta tese, polémica, de certo (ou «apaixonante, como alguns disseram») é de Vaz Ferreira, no seu livro «Onde Nasceu Portugal foi no Castelo da Feira», uma hora editada em 1940.

Vaz Teixeira explica assim a sua tese:

«Guimarães viu nascer D. Afonso Henriques, Guimarães foi o berço da monarquia.

«Ninguém pode ter a pretensão de diminuir o papel preponderante de Guimarães nos tempos proto-portugueses e até pré-portugueses. Mas não se confunda o nascimento de D. Afonso Henriques com o de Portugal, o governo herdado do seu pai, tirando-o à mãe, que o subordinava ao rei leonês e a um fidalgo galego.

«Achando então toda a terra potucalense alçada a favor da mãe, forçou dois castelos e nenhum foi o de Guimarães.

«Se em Guimarães tivesse nascido a revolta reparatista, não eram dois os castelos tomados à mãe. Seriam três e o de Guimarães primando aos outros.

A batalha de S. Mamede seria ao contrário: defendendo-se o infante e atacando os partidários de D. Teresa e do Trava.

«Mas não foi assim. Tomaram voz pelo infante os

castelos da Feira e de Neiva e, só depois da batalha, ele entrou em Guimarães».

O «livro de Linhagens do Conde D. Pedro» parece dar alguma razão a Vaz Ferreira que, aliás, a «agarra» nos termos que verão depois.

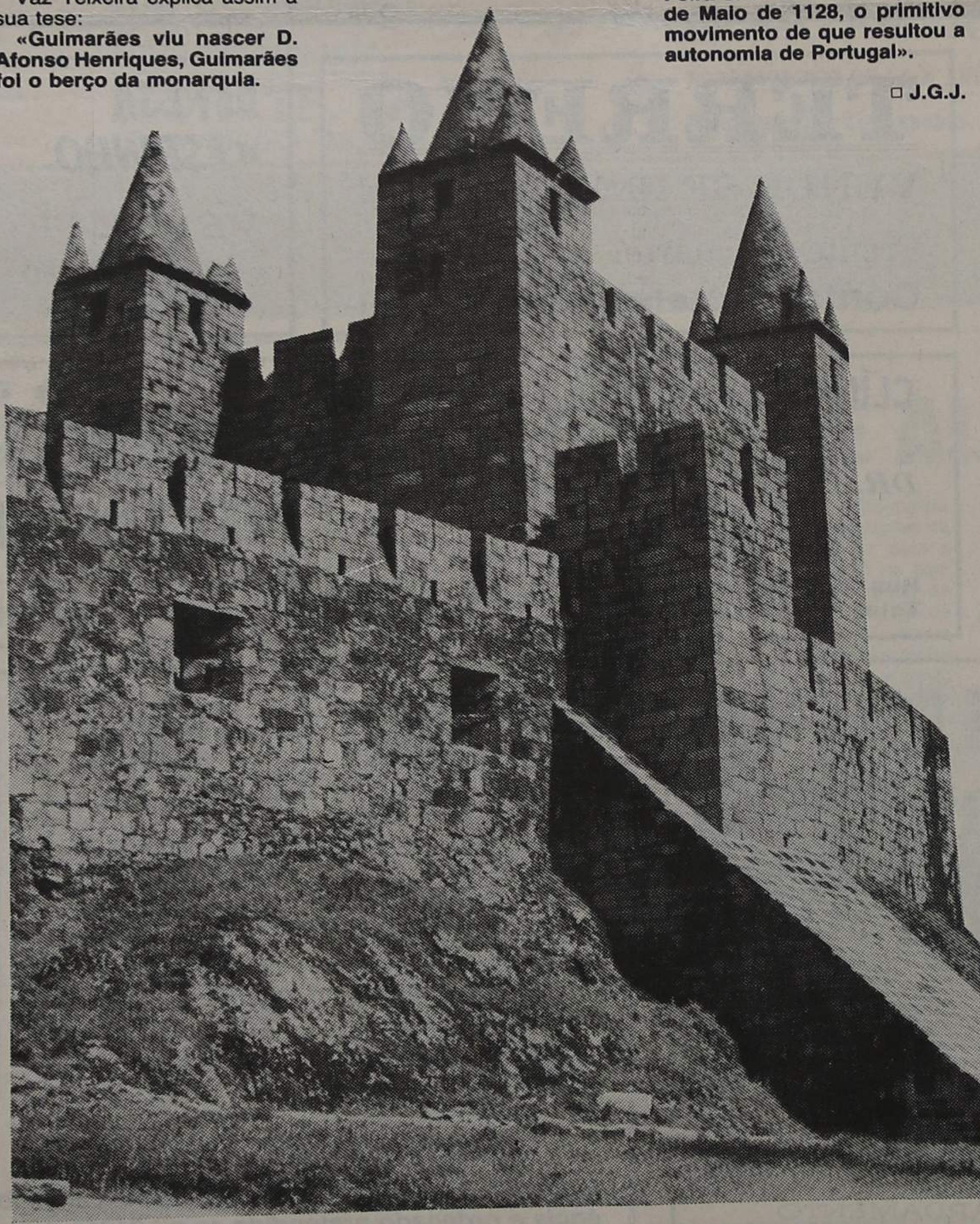
Primeiro o extracto do «livro de Linhagens»:

«Afonso Amrriquez furtou dois castelos a ssa madre, humm foy Neuha e outro o castello da Feyra que he em terra de samta Maria. E com aqueles guerreou ell muy rryjo com seu padraсто».

Agora, o comentário de Vaz Ferreira:

«Sendo Eriglo Monis senhor das Terras de Santa Maria e, portanto, do castelo da Feira, principal fortaleza deles, não é crível ter deixado antecipar-se no pronunciamento a favor do infante o castelo de Neiva, cujo alcaide era personagem secundária na revolução. (...) Deve ter sido, portanto, o castelo da Feira onde se levantou, antes de Maio de 1128, o primitivo movimento de que resultou a autonomia de Portugal».

□ J.G.J.



Aqui nasceu Portugal – aqui, no castelo da Feira, não há troca de fotos...

«Receitas» do Instituto de Socorros a Náufragos

É SEMPRE BOM SABER

Oos raios solares são bons para a saúde. Mas – adverte o Instituto de Socorros e Náufragos – é preciso saber conviver com o sol. Os abusos podem causar prejuízos.

O Instituto aconselha, por conseguinte, que tome sempre estas precauções:

– Habitue-se, lenta e progressivamente ao sol. Se a exposição ao sol, nos primeiros dias, for longa ou nas horas de maior calor, arrisca-se a apanhar uma insolação ou golpe de sol. As horas em que os raios ultravioletas são menos fortes (antes das 11 e depois das 16 horas) são as melhores.

– Não fique muito tempo imóvel. Proteja a cabeça, olhos e nuca. Nos primeiros dias fique ao sol alguns minutos.

– Proteja a pele com um bom creme ou óleo solar, sobretudo ombros e nariz. Repita a sua aplicação regularmente, mormente após um banho ou mergulho.

– Não use produtos alcoolizados na pele antes de tomar banho de sol. Por exemplo, desodorizante e água de colónia.

O vento é enganador, porque não deixa sentir a queimadura de sol. Lembre também que, com o céu nublado, a intensidade dos raios solares duplica.

ATENÇÃO ESPECIAL ÀS CRIANÇAS

O sol é indispensável às crianças. O contacto directo dos raios solares com a sua pele fornece-lhe a vitamina D que protege o esqueleto e evita o raquitismo, pela sua acção sobre o cálcio.

No entanto, tenha em atenção estes «mandamentos» do Instituto de Socorros e Náufragos:

– As crianças, quanto mais pequenas, mais sensíveis são. A sua pele é muito frágil. Aplique sempre um bom, creme solar e proteja a cabeça e o tronco dos mais pequenos.

– Os bebés até um ano devem estar sempre abrigados à sombra do toldo ou guarda-sol. Quando o calor for menos intenso (antes das 10 e depois das 17 horas) pode expor progressivamente ao sol as pernas e os braços do bebé, durante poucos minutos.

– A criança não deve ficar imóvel ao sol. Deve brincar e mexer-se.

Dê-lhe de beber frequentemente, água ou sumos naturais para evitar a desidratação.

BANHOS DE MAR

Tomar banho num dia quente de Verão é tão bom! E nadar? Melhor ainda! Junta-se o útil, um óptimo exercício, ao agradável. Mas... há riscos que o seu uso e abuso inconscientes podem provocar.

O Instituto recomenda, por isso, que tome estas precauções:

– Primeiro que tudo, se não souber nadar, não tente fazê-lo. Pode brincar e refrescar-se com água em zonas bem correctas, protegidas, quando a bandeira for verde ou amarela.

– Entre na água só depois de passadas duas horas, pelo menos, sobre a sua última refeição. Não correrá o risco de congestão.

– Entre devagarinho na água para se ir adaptando à temperatura, sobretudo se esteve muito tempo sol. Não correrá o risco da hidrocução.

– Saia da água aos primeiros sinais de fadiga, sensação contínua de frio, arrepios, náuseas, cainbras, dificuldades respiratórias.

– Evite mergulhar em praias rochosas. Não correrá o risco de fracturas.

– Nade e mergulhe apenas em zonas protegidas com banheiro, sem correntes, afastadas de saída de esgotos, não poluídas ou contaminadas.

– Cumpra as indicações que o banheiro der. Respeite a sinalização das praias. Não se esqueça que, com a bandeira vermelha, não pode tomar banho nem nadar.

□ ISN/DE

APARTAMENTO T3

Âng. Rua 19 e 32 (virado a Sul e Nascente)

VENDE-SE

Área cerca de 120 m², C/ garagem.

Paredes duplas c/ isolamento poliuretano.

Hall em mármore e azulejo.

Preço: 10 500 c. – Telef. 02-720493

SE nada pouco ou tem cãibras não se afaste da praia

□□□



SE estiver cansado procure boiar e não hesite em pedir socorro

À DESCOBERTA DA LEZÍRIA RIBATEJANA

SUGESTÕES NA BAGAGEM

Uma incursão muito aliciante pela Costa Azul pode ser iniciada pela lezíria ribatejana, por Vila Franca de Xira, atravessando-se o Tejo, utilizando a Ponte Marechal Carmona e entrando de imediato na longa recta do Cabo, que nos leva até ao Porto Alto, numa estrada larga e ladeada de campos de tomate, plantações de girassol e pastagens onde, tranquilamente, vivem, mais ou menos em liberdade, os curros de toiros bravos que constituem verdadeiros ex-libris da região.

Virando à direita, tomamos o caminho de Alcochete, uma castiça vila ribatejana tipicamente ribeirinha, já integrada na Região de Turismo da Costa Azul, mas sentindo todas as influências que a campina ribatejana e o estuário do Tejo podem exercer.

Alcochete é uma terra de longas e arreigadas tradições taurinas e particularmente os seus forcados têm fama em todo o Portugal, sendo a criação de gado bravo uma das actividades mais importantes e características da região. Ligada a esta actividade realizam-se todos os anos touradas, que têm por cenário a praça

local tendo nas tão populares largadas de toiros pelas ruas da vila o aliciante complemento com as Festas do Barrete Verde e das Salinas (2.ª semana de Agosto) a gozar de maior popularidade e fama.

A actividade salineira é igualmente importante embora tenha perdido bastante do impacte que em tempos exerceu sobre a economia local e junto a Alcochete situam-se ainda importantes salinas, onde o sal, extraído com abundância, era outrora exportado para o estrangeiro. Trata-se de uma visita a não perder, o mesmo acontecendo em relação à Reserva Natural do Estuário do Tejo, uma extensa zona de sapais, autêntico santuário de aves em determinadas

épocas do ano, sendo possível ver, de Setembro a Novembro, grandes quantidades de flamingos-rosa. Do artesanato local destacam-se as violas, guitarras e cavaquinhos, que são feitos com primor no Samouco, uma das freguesias do concelho. Miniaturas de barcos e trabalhos em casca de ostras são outras das características do artesanato local.

A fundação de Alcochete remonta à conquista árabe de Lisboa, entre os séculos VII e IX, mas a povoação adquiriu grande importância durante a Dinastia de Avis, sendo local escolhido para repouso e lazer pelos reis de Portugal. As diversas vicissitudes do tempo não perdoaram e hoje o que resta deste período é o portal setecentista do Convento de S. Francisco. Aconselhamos, todavia, uma visita às tertúlias taurinas locais e, se possível, à herdade da Barroca de Alva, antiga quinta de Jácome Ratton (o mesmo da Rua de O Século) junto da qual pode ver-se a Ermida de Sto. António da Ussa, uma curiosa construção romântica de planta circular.



■ TEXTO E FOTO EXTRAÍDOS DA REVISTA «VIAJAR»

GUIA PARA OS VISITANTES

Em tempos muito recuados, uma pequena embarcação que navegava junto à costa foi apanhada em muito mar (mar mau, encapelado, furioso) e naufragou. Dois homens, espanhóis da Galiza, sobreviveram à tragédia, diz a lenda que mercê de uma promessa feita a Nossa Senhora de construírem uma capelinha em sua honra se Ela lhes possibilitasse a salvação.

Quando sentiram chão firme debaixo dos pés, os dois homens — Eugénio e Márcio Esteves, segundo a monografia de Álvaro Pereira — tomaram o facto por milagre e construíram à beira-praia uma pequena igreja (Capela dos Galegos).

Mas o que da lenda interessa fundamentalmente reter neste trabalho é o diálogo que os dois galegos tiveram quando, ainda mal refeitos do susto, detiveram a sua atenção na prancha de madeira em que se tinham posto a salvo: dizia um que ela era feita de castanho, mas o outro, peremptório no seu falar galego, garantiu: «No! És Piño!». E daqui terá havido nome de Espinho.

Há, evidentemente, hipóteses mais creíveis do que esta. Nas memórias sobre os Forais das Terras Portuguesas pode ler-se (citado da monografia de Álvaro Pereira): «(...) Espinho deve o seu nome a uma penedia espiniforme, a qualquer espinhaço da praia: há ali um lugar chamado Espinho de Terra, indicando um espinho do mar».

Por outro lado, há quem entenda que Espinho deve o seu nome a um lugar que pertence, hoje como há mais de 200 anos, à freguesia de S. Félix da Marinha — Villa de Spino.

□□□

Espinho é hoje uma cidade moderna, estância turística de primeira apanha que acolhe milhares de visitantes nacionais e estrangeiros nos meses de Verão.

Para isto concorrem duas razões fundamentais: em primeiro lugar, o facto de Espinho possuir um dos melhores climas da Europa (baixa amplitude térmica: 23° C no Verão e 12° C no Inverno); em segundo lugar, a circunstância de a cidade ser uma concorrida zona de jogo, factor a um tempo de atracção turística e de desenvolvimento.

(Continua)

EXTRAÍDO DO ROTEIRO TURÍSTICO

VISITOR'S GUIDE

In very remote time, one small ship that navigated near the coast, was caught in much sea (bad sea, rough and furious) and Wrecked. Two spanish men from Galiza, survivors of the tragedy, says the legend that in cause of one made to Our Lady in order to build one chapell in her honour if she could made their salvation.

When they felt the ground under their feet, the two men — Eugénio and Márcio Esteves, as monography by Álvaro Pereira — took the fact as miracle and built near the beach one small church (chapell of the gallicians).

But, what really matter's from the legend is fundamentally the dialogue that the two gallicians had, when, still not well restored of the fright, put their attention to the plank of wood, in what they had put in safe: one said that it was made of chestnut-tree wood, but the other in his gallician talk, guaranteed «No! És piño!» (No! It's pine timber!). And from here the name of Espinho could have born.

There is, truly more credit chances than this one. In the memories about the Forals of Portuguese lands, could be read (as said in the monography of Álvaro Pereira):

«Espinho due his name to one cliff with shape of one spine, to any spine of the beach: there exist one placed called Land spine, showing one spine of sea.»

In other way, there is who understand that Espinho due his name to one place that belong, today as more than two hundred years ago, to the parish of S. Félix da Marinha — Villa de Spino.

□□□

Espinho is today one modern, touristical stay of first class that receives thousand of national and foreigner visitors in summer season. For this compete two fundamental reasons: in first place, the fact that Espinho have one of the best climate of the Europe (low thermic amplenness: 23° in summer and 12° in Winter); in second place, the matter that the town being one competitive area of gambling, factor to one time of touristic attraction and development.

(SEE NEXT EDITION)

NÃO entre na água após demorada exposição ao sol



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

EXPOSIÇÃO

ARTIGOS SANITÁRIOS

Nacionais e estrangeiros

ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA, LDA.

Rua 20, n.º 516 - Telef. 721775
Armazém: Rua 22, n.º 321



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE
Exposição de pintura de
MARIA JOSÉ SERRANO - Até 29/7

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS



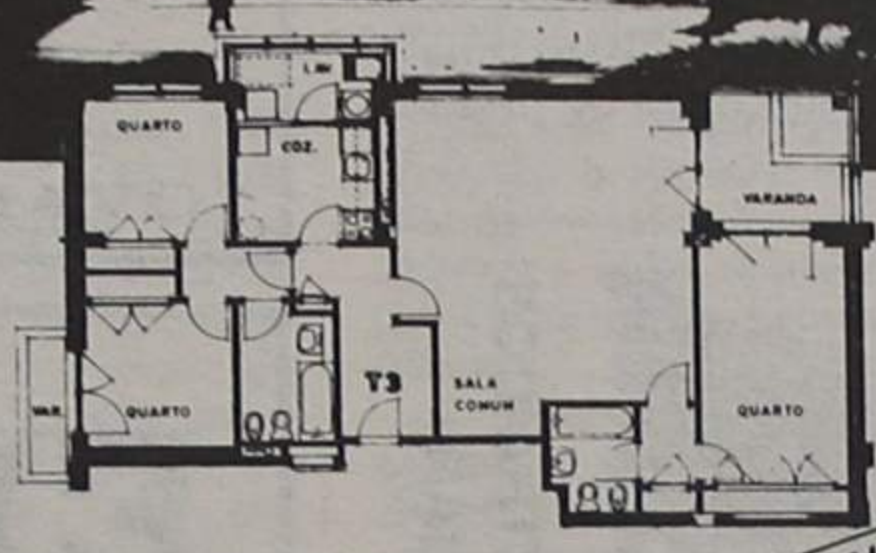
ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR. O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



ANDARES T2, T3 E T3 + 1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

DIVERSOS

O REGRESSO DOS JOGOS SEM FRONTEIRAS

Os «Jogos sem Fronteiras» — que tiveram na programação televisiva de vários países, uma alta quota de popularidade — vão estar de regresso aos pequenos visores e pelo menos 5 países, após 6 anos de interrupção.

Com efeito Bélgica, Espanha, França, Itália e Portugal, acertaram entre si a realização de uma nova fase dos «Jogos», com algumas alterações ao figurino que se tornou tradicional e que bem precisava de ser renovado. E foi. Os espectadores da RTP poderão ver como as coisas se passam agora, já a partir do próximo dia 18 de Julho, todas as segundas-feiras até ao dia 12 de Setembro, pelas 21.30, na RTP 1, ou seja, no horário actualmente ocupado pelo concurso «Com Pés e Cabeça».

Às 5 estações de televisão que produzem os «Jogos sem Fronteiras» deste ano deverão reunir-se, no próximo, mais outras 4 ou 5: da Inglaterra, Alemanha Ocidental, Suíça, Chipre e Jugoslávia (esta possivelmente).

São gravadas em Viana do Castelo as duas contribuições da RTP para os «Jogos», que apresentam bastantes inovações em relação aos anteriores. Como por exemplo, o facto de terem agora duas sessões (comportando cada uma 12 jogos) que serão apresentadas em sequência. Senão veja-se o que se passa com as equipas portuguesas concorrentes: a da Madeira entra na primeira e quinta emissões, gravadas em Itália; Vila Real entra na se-

gunda e sexta, gravadas em França; e os Açores jogarão em Madrid na quarta e oitava emissões.

Ivone Ferreira, Eládio Clímaco e Filho Gouveia serão os apresentadores dos «Jogos» em Viana do Castelo, que irão decorrer em frente das muralhas da fortaleza de Santiago da Barra e no terreiro das Festas da Agonia.

Poppi Peroni (que criou todos os anteriores «Jogos» realizados no nosso país) volta a ser autor das várias provas que as integram e nas quais terão saliência as evocações dos descobrimentos portugueses. Mas, de um modo geral, tudo o que constitui referência obrigatória à região do alto Minho estará sobre o palco dos «Jogos».

PARÓQUIAS DA REGIÃO CONSAGRAM VIRGEM MARIA

A Terra de Santa Maria é um vasto território entre os rios Douro, Paiva e Vouga. Os documentos anteriores à nacionalidade Portuguesa, referindo-se a localidades desta zona, situam-se «in Terra Sanctae Mariae». Mais tarde esta designação cristã estendeu-se a todo o território e assim a Nação Portuguesa ficou a chamar-se «Terra de Santa Maria».

A cidade de Santa Maria da Feira, antiga «Civitas Sanctae Mariae», com o seu castelo, que nos documentos medievais também se chamava «Castelum Sanctae Mariae», foi a cabeça deste vasto território.

Por isso, junto do seu castelo, que mais parece templo do que fortaleza militar, vai ser feita solenemente a Consagração à Virgem Santa Maria, na tarde do dia 13 de Agosto, pelos Senhores Bispos do Porto e de Aveiro, visto a Terra de Santa Maria abranger paróquias de ambas as Dioceses. É justo que ao encerrar-se o Ano Santo Mariano, celebrando o bimilenário do nascimento da Mãe de Cristo, esta antiga Ter-

ra Mariana se consagre à sua patrona e implore a sua protecção.

São convidadas todas as paróquias dos três concelhos que integram estas terras a participar com os seus párocos nesta Consagração, que constará de concentração no largo fronteiro ao castelo, Concelebração e Acto de Consagração à Virgem Santa Maria.

Após este ano solene, será feita a bênção da primeira pedra do Monumento Santuário a Santa Maria que vai ser construído junto do Calvário e que ficará a perpetuar esta Consagração e o Ano Mariano. Vai ser cunhada uma medalha comemorativa e feita uma exposição de Imagens de Nossa Senhora, notáveis pela sua antiguidade ou valor artístico.

Foram enviadas a todas as paróquias Esquemas Doutrinários que podem ajudar a mentalizar os fiéis acerca do sentido e valor da Consagração à Virgem Maria. Consagrar-se é confessar-se, entregar-se ao coração Daquela Mãe que Se sagrou totalmente como Serva do Senhor.

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA
14	Paiva	Rua 19, n.º 319
15	Higiene	Rua 19, n.º 293
16	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457
17	Teixeira	Avenida 8
18	Santos	Rua 19, n.º 263
19	Paiva	Rua 19, n.º 319
20	Higiene	Rua 19, n.º 293

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	52\$85	58\$85
Marco	80\$40	81\$60
Franco	3\$644	3\$894
Cruzado	\$439	\$739
Dólar	121\$75	124\$25
Peseta	1\$185	1\$305
Dólar	147\$60	151\$10
Marca	33\$75	34\$35
Franco	23\$90	24\$60
Florim	71\$35	72\$45
Lira	\$099	\$114
Libra	252\$10	256\$60
Coroa	23\$35	23\$85
Franco	96\$60	98\$10
Bolívar	3\$947	4\$947

EM 11 DE JULHO DE 1988

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
O VINGADOR SOLITÁRIO - M/16 anos

às 24 horas
FLORES QUE VIVEM NO LODO - M/18 anos

De 15 a 18 - ALTA TRAIÇÃO - M/12 anos

Sexta-feira, às 24 horas
POLTERGEIST II - O OUTRO LADO - M/16 anos

Sábado, às 24 h - O LUTADOR - M/6 anos

Domingo, às 11 h - Matinée Infantil

De 19 a 21 - KING-KONG VIVE - M/6 anos

CINEMA
TEL. 720238

ESMORIZ

VENDEM-SE

Zona Escolar

Apartamentos T2 + 1 e T3 + 1 c/ garagem

Zona da Praia

Apartamentos T2 e T3 c/ garagem

Moradias e lotes de terreno para construção de moradias

Telefs.: 71328-72060-72315-72599-72471 - ESMORIZ

50 MIL JOVENS EM PROGRAMAS DE TEMPOS LIVRES

Perto de 50 mil jovens participam, este ano, no programa de Ocupação de Tempos Livres, promovido pelo gabinete do ministro da Juventude.

Este ano, o número de projectos apresentados no programa OTL situou-se perto dos 8 mil, tendo sido apenas aprovados setenta por cento dos pedidos. O número de jovens inscritos ultrapassou os 100 mil, podendo participar no programa aproximadamente 50 mil jovens.

O programa OTL tem como objectivo prioritário promover as potencialidades criativas e inovadoras dos jovens fomentando o seu envolvimento em actividades diversas nomeadamente nas áreas do património cultural, interesse social e comunitário, património natural contactando com a realidade agrícola e ciência e tecnologia.

Município de Espinho

CÂMARA MUNICIPAL Edital n.º 49/88

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a partir do próximo dia 1 de Agosto entra em vigor a Postura Municipal de Higiene e Limpeza, anexa ao presente Edital e aprovada pela Assembleia Municipal em sua reunião de 13 de Maio findo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro» e «Maré Viva».

E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição, o subscrevi.

Espinho, 7 de Julho de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

Postura Municipal sobre Higiene e Limpeza

CAPÍTULO I Da remoção de lixos

ARTIGO 1.º

1 - Compete exclusivamente à Câmara Municipal de Espinho através dos Serviços de Higiene e Limpeza, a remoção e destino final dos lixos e resíduos sólidos, domésticos, industriais e comerciais em todo o Município de Espinho;

2 - O Município poderá, sempre que as circunstâncias o justificarem, fazer-se substituir, no exercício das atribuições e responsabilidades referidas, por entidades para o efeito autorizadas, caso a caso, pela Câmara Municipal.

ARTIGO 2.º

Os diferentes tipos de lixos e resíduos sólidos são definidos como se segue:

a) **LIXOS DOMÉSTICOS:** produtos de qualquer natureza, tais como restos de comida e da sua preparação, papéis, trapos, cartões, plásticos, embalagens usadas, objectos metálicos, borrachas, vidros e louças, etc., sempre que provenientes de alojamentos e habitações.

b) **RESÍDUOS SÓLIDOS COMERCIAIS:** os provenientes de toda a actividade ou funcionamento de estabelecimentos comerciais, escritórios e estabelecimentos de utilização colectiva;

c) **RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS:** os provenientes de toda a actividade industrial;

d) **RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS:** os não compreendidos nas alíneas anteriores, nomeadamente todos os detritos sanitariamente perigosos ou considerados, pelos serviços municipais, inconvenientes para a remoção normal.

ARTIGO 3.º

Para efeitos de deposição de lixos e resíduos sólidos, serão utilizados pelos utentes os seguintes recipientes:

a) **PARA OS LIXOS DOMÉSTICOS:** sacos plásticos, apropriados ou baldes normalizados com capacidade máxima de 50 litros, de formato semelhante ao representado em anexo (Fig. 1).

b) **PARA OS LIXOS COMERCIAIS:** baldes com capacidade de 50 ou 110 litros, normalizados, de formato semelhante aos representados em anexo (Figuras 1 e 2).

c) **PARA OS LIXOS INDUSTRIAIS E ESPECIAIS:** contentores normalizados de 800 litros de formato semelhante ao representado em anexo (Figuras 3 e 4).

§ 1 - As entidades singulares e colectivas produtoras dos lixos e resíduos sólidos referidos nas alíneas a), b), c) e d) do artigo 2.º, deverão obrigatoriamente munir-se dos recipientes referidos no corpo deste artigo, até 30 dias após a data da publicação, em edital, da presente postura, após o que se sujeitarão às coimas nele previstas.

§ 2 - Os recipientes que não obedecerem às características definidas no corpo deste artigo serão considerados tara perdida e como tal serão removidos juntamente com o lixo, sem que daí advenham quaisquer responsabilidades para a Câmara e seus funcionários.

§ 3 - As mesmas entidades referidas no § 1 são responsáveis pelo bom acondicionamento dos lixos e resíduos, obrigando-se nomeadamente a ter os sacos plásticos que contenham os lixos convenientemente atados, os baldes e contentores com os resíduos devidamente fechados e em perfeito estado de conservação e higienização.

§ 4 - Em caso algum o valor da carga máxima, em quilos, dos recipientes referidos no artigo 2.º poderá exceder metade do valor da sua capacidade em litros.

ARTIGO 4.º

1.º - A remoção dos lixos e resíduos será efectuada pelos Serviços Municipais, nos dias e horários a definir por despacho do Presidente da Câmara, sob proposta do vereador do pelouro.

2.º - A remoção dos resíduos a que se referem as alíneas c) e d) do art.º 2.º será efectuada a requerimento dos respectivos produtores e passível de pagamento das tarifas previstas na presente postura.

ARTIGO 5.º

São responsáveis pelo bom acondicionamento dos lixos e resíduos, (obrigando-se nomeadamente a ter os sacos plásticos, que contenham lixos, convenientemente atados, os baldes e contentores com resíduos devidamente fechados) e pela conservação e limpeza dos recipientes e seus locais de colocação:

a) Os proprietários ou gerentes dos estabelecimentos comerciais e industriais;

b) Os proprietários ou utentes de moradias ou de edifícios de ocupação familiar;

c) Quem de entre os condóminos das moradias plurifamiliares ficar responsável de facto.

ARTIGO 6.º

Serão objecto de remoção independente e sob condições especiais,

os resíduos sólidos que pela sua natureza, volume, toxicidade, perigosidade para a saúde ou bem estar das populações, não devam ser removidos simultaneamente com os resíduos domésticos ou equiparados.

ARTIGO 7.º

Os serviços de limpeza poderão proceder a requerimento dos interessados (conforme modelo que se anexa) a remoção, para a lixeira, de objectos domésticos fora de uso ou de aparas de jardins particulares, a qual é passiva do pagamento das tarifas previstas na presente postura, cabendo aos municípios transportá-los para o local indicado pelos serviços, acessível à viatura municipal. Os serviços informarão o munícipe da data e hora aproximada da remoção.

§ 1 - Consideram-se objectos domésticos fora de uso aqueles que os seus proprietários, possuidores ou detentores considerem sem interesse para uso e como tal desejem retirar da sua habitação (colchões, electrodomésticos, peças de mobiliário, etc.).

§ 2 - Consideram-se aparas de jardins particulares, os troncos, ramos, folhas, ervas ou similares resultantes do corte, poda ou limpeza de jardins particulares.

CAPÍTULO II Dos terrenos confinantes com a via pública

ARTIGO 8.º

1 - O proprietário ou usufrutuário de terrenos não edificados, confinantes com a via pública, é obrigado a vedá-los com muros de pedra, tapumes de madeira ou outros materiais adequados e a conservar as vedações em bom estado.

2 - A Câmara Municipal poderá isentar o proprietário ou usufrutuário das obrigações previstas no número anterior se os terrenos forem colocados à disposição do Município, embora a título precário, para efeito de estacionamento automóvel.

CAPÍTULO III Da recolha do vidro

ARTIGO 9.º

1 - Os Serviços de Higiene e Limpeza procederão à recolha selectiva do vidro.

2 - A recolha far-se-á em recipientes próprios, designados «vidrões», separando o vidro incolor.

CAPÍTULO IV Dos cães e outros animais

ARTIGO 10.º

É da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho a captura dos cães vadios ou errantes encontrados na via pública ou em lugares públicos.

§ 1 - Consideram-se vadios ou errantes os cães que sejam encontrados sem que contenham açaímo e coleira ou peitoral, com as chapas de identificação e morada do dono e do licenciamento.

ARTIGO 11.º

Os cães capturados nas condições do artigo anterior serão transportados para o canil municipal onde, no prazo de 3 dias úteis, poderão ser reclamados pelos seus donos.

§ 1 - Os animais capturados serão alimentados durante o período acima indicado, decorrido o qual serão abatidos ou alienados, se a sua entrega não for solicitada naqueles prazos.

§ 2 - O prazo previsto no corpo deste artigo deverá ser dilatado para 8 dias no caso de ser possível obter-se a identificação e endereço do dono.

ARTIGO 12.º

O proprietário é sempre responsável, mesmo que não reclame o animal capturado pela despesa de alimentação e alojamento durante o período de recolha no canil e pelo pagamento das multas e coimas correspondentes às contravenções e contra-ordenações verificadas.

CAPÍTULO V Das proibições

ARTIGO 13.º

1.º - A remoção privada de lixos e resíduos sólidos domésticos, industriais e comerciais, salvo o previsto no n.º 2 do artigo 1.º.

2.º - A colocação na via pública, fora dos dias e horas de recolha, dos recipientes ou contentores contendo lixos ou resíduos.

3.º - A utilização dos recipientes que não os previstos no artigo 3.º.

4.º - Apresentar os recipientes em mau estado de conservação ou limpeza.

5.º - Comprimir o lixo de forma a dificultar o seu lançamento no interior das viaturas de recolha.

6.º - Remexer o lixo doméstico colocado nos recipientes e embalagens, baldeá-lo, dispersá-lo na via pública ou retirá-lo dos recipientes.

7.º - A colocação na via pública de quaisquer lixos ou resíduos domésticos fora de sacos plásticos, contentores ou baldes diferentes dos normalizados.

8.º - Lançar em recipientes ou contentores, terras, pedras, entulhos e ingredientes perigosos ou tóxicos.

9.º - Depositar animais mortos nos recipientes destinados ao lixo.

10.º - Abandonar na via pública móveis, electrodomésticos, caixas, embalagens, aparas de jardins e quaisquer outros objectos que pelas suas dimensões não possam ser despejados em recipientes ou contentores. Exceptuam-se os casos em que haja requerimento ao serviço para remoção e estes o tenham confirmado.

11.º - Despejar entulhos de qualquer espécie em qualquer área pública do Município. Exceptuam-se os casos dos terrenos particulares que para o efeito possuam licenciamento Municipal e autorização do proprietário.

12.º - A existência nos terrenos ou logradouros dos prédios, de árvores, arbustos, silvados, sebes, lixos ou resíduos de qualquer espécie que possam constituir perigo de incêndio ou de saúde pública.

13.º - A existência em propriedades privadas de sebes, arbustos, árvores ou silvados pendendo sobre a via pública.

14.º - A deposição de garrafas ou frascos de vidro juntamente com outros tipos de lixos ou resíduos, desde que existam vidrões a uma distância inferior a 200 metros do local.

15.º - Efectuar despejos de imundícies, detritos alimentares, tintas, óleos ou quaisquer ingredientes perigosos para a saúde pública.

16.º - Desviar dos seus lugares os contentores de recolha de lixo bem como danificá-los ou destruí-los.

17.º - Danificar ou destruir as papeleiras instaladas na área do município incluindo, em particular, as escolas.

18.º - Urinar ou defecar na via pública.

19.º - Ter em exposição ou transportar objectos repugnantes ou que exalem maus cheiros.

20.º - Lançar na via pública papéis, panfletos comerciais e água.

CAPÍTULO VI Das penalidades

ARTIGO 14.º

As infracções ao disposto na presente postura são puníveis com as seguintes coimas:

1.º - Infracções ao disposto no artigo 13.º:

a) n.ºs 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 18 e 19. de 1.000\$00 a 3.000\$00

b) n.ºs 7, 10, 12, 13, 16, 17 e 20 de 5.000\$00 a 10.000\$00

c) n.ºs 1, 11 e 15 de 20.000\$00 a 40.000\$00

2.º - As coimas previstas no número anterior serão elevadas para o dobro quando as infracções respeitarem a lixos de natureza comercial ou industrial.

3.º - Infracções ao disposto no artigo 8.º, n.º 1:

Coima de 1.000\$00 a 2.000\$00, cabendo ao infractor executar a vedação no prazo que lhe for estabelecido.

§ 1 - Em caso de reincidência as coimas previstas neste artigo serão agravadas para o dobro.

§ 2 - Independentemente da aplicação das coimas previstas neste artigo, caberá aos responsáveis a regularização da situação no prazo que lhe for estabelecido, sob pena dessa regularização ser efectuada pelos serviços e posteriormente debitadas ao infractor.

Nos casos previstos nos n.ºs 16 e 17 do artigo 13.º, acresce ao valor das coimas o custo de reparação ou substituição do equipamento danificado ou destruído.

CAPÍTULO VII Das tarifas

ARTIGO 15.º

As tarifas a cobrar aos produtores dos resíduos, para a respectiva remoção, revestem o carácter anual, correspondendo ao ano civil.

§ único - As tarifas referentes a um ano serão liquidadas durante o mês de Novembro do ano antecedente.

ARTIGO 16.º

1 - Anualmente e por proposta do vereador do pelouro, a Câmara procederá à actualização das tarifas a cobrar em acordo com a presente postura.

2 - As tarifas referidas anteriormente são as seguintes:

(Continua na pág. seguinte)

Postura Municipal

(Continuação da pág. anterior)

1.º - Tarifa a que se refere o n.º 2 do Art.º 4.º
(Tarifa Anual)

TIPOS DE RESÍDUOS	N.º DE RECOLHA P/ SEMANA	TARIFA
INDUSTRIAIS E OUTROS	1	1.º contentor - 36.000\$00 cada adicional - 30.000\$00
	2	1.º contentor - 60.000\$00 cada adicional - 48.000\$00
	3	1.º contentor - 78.000\$00 cada adicional - 60.000\$00
	4	1.º contentor - 90.000\$00 cada adicional - 72.000\$00
	5	1.º contentor - 102.000\$00 cada adicional - 84.000\$00
	6	1.º contentor - 114.000\$00 cada adicional - 96.000\$00
COMERCIAIS	Mais de 50 litros de lixo até 100 litros p/ semana	2.000\$00
	Mais de 100 litros de lixo p/semana	6.000\$00

2.º - Tarifa a que se refere o art.º 7.º

	TARIFA A PAGAR P/ CADA CHAMADA
Aparas de Jardins Particulares	750\$00
Objectos Domésticos fora de uso	500\$00

Espinho e Paços do Município, 14 de Junho de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

ANEXO A QUE SE REFERE O ARTIGO 3.º



REPRODUÇÃO DE FOTOCOPIAS



Município de Espinho

CÂMARA MUNICIPAL

Ex.º Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Espinho

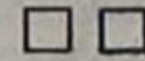
a) representado por, b) seu, c) vem solicitar a V. Ex.ª a remoção através dos Serviços Municipais, dos detritos industriais, produzidos na sua unidade sita, d) declarando aceitar as condições gerais especiais que regulamentam a prestação de tal serviço.

PEDE DEFERIMENTO

Espinho, de de 198

(assinatura e carimbo da empresa)

- a) Nome da empresa
- b) Nome do Gerente ou pessoa que obrigue a empresa
- c) Qualidade do representante
- d) Local da proveniência



Município de Espinho

CÂMARA MUNICIPAL

Ex.º Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Espinho

a) vem solicitar a V. Ex.ª a remoção através dos Serviços Municipais dos objectos domésticos fora de uso/aparas de jardins, localizados em, b) declarando aceitar as condições que regulamentam a prestação deste serviço.

PEDE DEFERIMENTO

Espinho, de de 198

(assinatura)

- a) Nome
- b) Localização

«A NOSSA CIDADE»

CORREIO

De Lagoas, Lousada, escreve-nos a leitora Cecília Moura, comentando um artigo de Armando Fonseca, intitulado «A nossa cidade» e publicado na nossa edição de 26 de Maio último.

Diz a leitora:
«Li com imenso agrado o seu artigo. Parabéns!
«(...) Você é um jovem voltado para os problemas da sua cidade. Tudo quanto diz está certo e não ignora certamente que os produtos alimentares que na feira semanal se vendem à face da Avenida 24, logo que se dê

início à construção do Palácio da Justiça, que vai ser edificado nesse local, a feira dos produtos alimentares tem de sair dali - até lá não se justifica, a meu ver, uma mudança temporária.

«Não se esqueça, através dos anos, de que agora aponta como erros da cidade. Pode ajudar a remediar muita coisa.

«Nos seus tempos livres vá por aí fora, vá por esses barracos onde vive gente - para não dizer «bairros de lata». Veja bem e medite, e mais: vá descalço, como S. Vicente de Paulo; aprenderá socialmente muita coisa, amadurecerá muito.

«E vá em frente, Armando Fonseca!»

A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

Preços praticados em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS		LEGUMES	
Ameixa S. Rosa	100\$00/160\$00	Alface (pé)	10\$00
Ananás	800\$00	Batata	20\$00
Banana	200\$00	Cebola	55\$00
Laranja	100\$00/160\$00	Cenoura	50\$00
Limão	50\$00	Ervilhas	80\$00
Maçã Golden	90\$00/170\$00	Espinafres	30\$00
Melancia	90\$00	Feijão-Verde	120\$00
Meloa	150\$00/220\$00	Grãos	80\$00
Morangos	300\$00	Pepino	50\$00
Pêras	50\$00/80\$00	Pimentos	130\$00
Pêssegos	100\$00/150\$00	Repolho	25\$00
Uvas	140\$00/180\$00	Tomate	50\$00/100\$00

FESTIVAL FOLCLÓRICO DO GRUPO «SEMENTE»

A secção etnográfica do Semente - Grupo Cultural e Recreativo, vai realizar o seu 2.º Festival Folclórico, dia 23 do corrente, pelas 21.30 horas.

A iniciativa tem por principais objectivos trazer ao nosso povo da nossa terra o folclore e a cultura de outras regiões e ainda mostrar as danças e cantares dos nossos antepassados.

O festival está marcado - como já referimos - para sábado a oito e terá lugar nos Altos-Céus, em Anta.

CAMPOS DE FÉRIAS PARA JOVENS

A Associação Para a Promoção e Cultura da Criança (APCC) vai realizar, nos meses de Julho a Setembro, Campos de Férias para jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, a decorrerem em Portugal e nalguns países vizinhos. São eles, Finlândia, Inglaterra e França, sendo as viagens, respectivamente, de comboio, avião e autocarro. Haverá, ainda, campos de férias para jovens com idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos, a decorrerem em Lagos até 13 de Setembro.

As informações necessárias deverão ser solicitadas à APCC, Avenida Duque D'Ávila, n.º 131-2.º-Dt.º, 1000 Lisboa, ou a uma das suas delegações regionais.

A APCC é uma organização de actividades de tempos livres para jovens e crianças. A sua actividade tem-se desenvolvido de uma forma activa na realização de campos de férias, no intercâmbio internacional e na formação de animadores. É uma organização de âmbito nacional com várias delegações espalhadas por todo o País, incluindo as regiões autónomas.

Esta associação é membro de pleno direito do IFM - International Falcon Movement, organização internacional com sede em Bruxelas, que possui estatuto consultivo junto da UNESCO, UNICEF, CENYC e Conselho da Europa. Faz, também, parte do Conselho Nacional de Juventude.

Connosco a sua campanha publicitária resulta



RUA 26 - N.º 601 - 2.º ESQ.º
TELEFONE 721525 - APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

NO FECHO DA EDIÇÃO

ACADÉMICO
DE ESPINHO:
CORPOS
GERENTES

De harmonia com o deliberado em Assembleia Geral, os elementos sobreviventes de anterior direcção do Académico de Espinho foram reconduzidos até 31 de Dezembro próximo, com o compromisso de reformular a lista do Executivo com o preenchimento dos lugares em falta.

Os elementos para a direcção são os seguintes: presidente, Luís Pinto Lopo; vice-presidente, eng. Manuel Jorge Silva Soares Pereira; vice-presidente administrativo, Jorge Manuel Martins Gomes Salvador; vice-presidente desportivo, Manuel Alberto Ribeiro de Amorim; secretários, Américo Alves de Carvalho e António Augusto Ribeiro Saraiva Silva; tesoureiros, Manuel Agostinho da Silva e Alfredo de Sá Vieira; vogais, João Carlos da Silva Aluai, José Manuel Campos Faustino e António Rodrigues Macedo.

«TIGRESINHOS»
VENCEM
TORNEIO

O Sporting Clube de Espinho venceu o torneio de futebol de sete (escolas) realizado pelo CCD Sobrosa (Paredes). Na final, os «tigresinhos» bateram o Porto por 1-0.

O torneio foi disputado em duas séries: a «A», em que participou o Porto, CCD Sobrosa, FC Paços de Ferreira e Figueiras; na série «B» estavam, além do Sporting de Espinho, o Desportivo de Vila das Aves, o Clube Recreativo e Cultural 1.º de Maio de Figueiró e o FC Besteiros.

Os resultados do Sporting de Espinho nesta primeira fase foram os seguintes: FC Besteiros-Sporting de Espinho, 0-16; Desportivo da Vila das Aves-Sporting de Espinho, 0-2; e 1.º de Maio de Figueiró-Sporting de Espinho, 0-6.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 30/88, relativo a 24 de Julho de 1988. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

S. Etienne-Estrasburgo	1
Mónaco-Cannes	1
Caen-Nantes	1
Paris S. G.-Bordéus	1
Toulon-Metz	1
Auxerre-Laval	1
Lille-Marselha	1
Toulouse-Lens	1
Sochaux-Matra Racing	1
Montpellier-Nice	1
Djurgarden-Örgryte	1
Gals-Oester	1
Sundsvall-Norrköping	1

SÃ CONVIVÊNCIA
NO FUTEBOL

A turma sénior do Rio Largo Clube de Espinho (RLCE) deslocou-se recentemente a Amarante, onde foi empatar, por zero bolas, num desafio de futebol disputado com o Grupo Desportivo e Cultural de Moura.

Também a turma de Velhas Guardas de RLCE esteve em Amarante mas desta feita com um pouco menos de sorte, uma vez que não conseguiu marcar mais que um golo contra os quatro da sua congénere local.

O mesmo aconteceu, há pouco tempo, com as Velhas Guardas do RLFC, na sua deslocação a Fátima, onde defrontaram o Centro Paroquial local. O resultado foi uma derrota por 1-4.

Mas se os resultados foram um pouco amargos para o RLCE, o mesmo não se poderá dizer da convivência entre as equipas, durante as duas deslocações; no final dos jogos foi-lhes oferecido um beberete.

CONTABILIDADE INFORMATIZADA
ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA FISCAL
ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

HOMEM DE MANUTENÇÃO

Para vários maquinismos. Ar, água, vapor.

CONVÉM TER CARTA DE FOGUEIRO
— Carta a este Jornal ao n.º 21307 —

FOGUEIRO
PRECISA-SE

ENCARTADO, PARA FÁBRICA DOS ARREDORES DE ESPINHO.

— Carta a este jornal ao n.º 21306 —

ANTÓNIO FERNANDO
RODRIGUES DA SILVA COUTo
MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos, na passagem do 5.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 21, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer a esta celebração.

ALCIDES DOS SANTOS
SOARES

AGRADECIMENTO

Judite Guilhermina Sacramento Marques e filhos vêm, por este meio, agradecer a todos os amigos que compareceram ao funeral e missas de corpo presente e de 7.º dia.

LIONS DE ESPINHO
«ATACAM» REALIZAÇÕES

Com o objectivo altamente meritório de arranjar fundos para satisfazer as mais prementes carências dos desprotegidos da sorte do nosso concelho, o Lions Clube de Espinho levou a efeito, no sábado passado, na «Quinta dos Bons Amigos» — gentilmente cedida pelo seu proprietário, Joaquim Tavares — um grandioso arraial minhoto.

Estiveram presentes mais de 400 pessoas, que deram largas ao seu contentamento, tendo feito

as devidas honras à sardinha assada e aos saborosos rojões.

Dado o espírito universalista do Movimento Lionístico, esteve presente um simpático casal de «Lions» suecos, que muito apreciou a riqueza da gastronomia portuguesa. Estão de parabéns os Lions de Espinho por mais esta realização em prol dos mais necessitados.



resiféria CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.R.L.

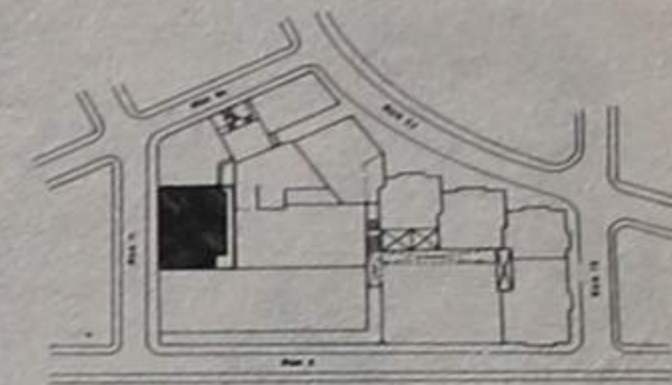
NÃO VENDA O SEU TERRENO OU O SEU IMÓVEL SEM NOS CONSULTAR
— TEMOS PARA VENDA —

ESPINHO — Rua 11

- Aparcamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos

- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação

Informa e trata no local
De 2.º a 6.º das 8 às 17 horas
Sábados das 10 às 12.30 h e das 17 às 19.30 h



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL
TELEFONES 7648267-7641813 — TELEX 28465 INF P

PEQUENOS
ANÚNCIOS

ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA — ESCRITÓRIO (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 — ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde — Espinho, manhã e tarde, 2.º e 4.º feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-7222037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210/720805 — Espinho.

FERNANDO GUIMARÃES — Advogado — Rua 19 n.º 927 — Espinho — Telef. 723731.

ALUGUÉIS

SENHORA PRECISA ALUGAR QUARTO — Modesto. Em Espinho. Carta a este Jornal ao n.º 21287.

BOA MESA

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas; açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes — Rua 2, n.º 1356 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO (reserve a sua mesa).

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho

EMPREGO

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se. Para Confeitaria. Contactar: Confeitaria Central. Rua 8 n.º 691 — Telef.: 720605.

EMPREGADA DE CABELEIREIRA — Oferece-se, c/ prática de corte, brushing, ondulação, manicura e depilação c/ cera. Contactar: menina Alice a partir das 20.30 h. (dias úteis). Telef. 056-73648 — Maceda, Ovar.

EMPREGADA DE COZINHA — Precisa-se. Para cozinha de Restaurante. Com prática. Falar Rua 27 n.º 715.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO — Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 — Telef. 724401 — ESPINHO.

MENSAGENS

SENHORA DIVORCIADA — Sem filhos, em boa situação económica deseja conhecer cavalheiro de idade rondando os 57/58 anos para um futuro compromisso. Carta a este jornal ao n.º 21290.

AO MENINO JESUS DE PRAÇA — S. Judas Tadeu. Divino Espírito Santo. Agradeço graça recebida. S. R.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 20 n.º 369 — Telef. 724999 e 721972 — Espinho.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDARES — C/ um, dois e três quartos, restantes divisões e garagem individual, nas melhores Zonas de Espinho. Informa telef.: 724999 e 721972.

VENDE-SE T2 — C/ grande sala, cozinha, hall, anexo, marquise, 2 WC e garagem individual. Em Espinho. Na Rua 5, n.º 282 (perto da praia) — Telef. 721886.

VENDE-SE ALVARÁ — De produtos alimentares, refrigerantes e carro para distribuição. Motivo de doença. Telef. 056-71314.

APARTAMENTO — C/ 2 quartos, sala, cozinha, 2 despensas, 2 WC, sótão e garagem. Rua do Golf, n.º 1937-1.º dt.º — Telef. 725163.

ATRELADO TENDA — Vende-se. Como novo. Motivo saúde. Rua 4, n.º 1127-1.º Esq.º — Espinho. Telef.: 723714 (a partir das 19.30 horas).

VENDE-SE CARRINHA — Opel 2.300, Diesel. Contactar telef. 721536.

FÁBRICA DE PAPEL — Em funcionamento. Vende-se ou aluga-se. No Lugar do Covelo — Ovar. Para qualquer ramo. Falar pelo telef. 056-53954.

ENTRE
ASPAS

Pedreiros

«Estamos aqui a partir pedra há uma hora» — Madureira Gil, na Assembleia Municipal, comentando a discussão do articulado referente ao acordo com a EDP.

« Isto é chapa 9 » — idem sobre o mesmo documento.

O senhor sabe em quanto importam as ajudas de custo a trabalhadores da EDP? — vereador Valdemar Ribeiro para o vogal Teixeira Lopes.



Madureira Gil: «pedreiro» assumido...

Coliformes

«A concentração dos coliformes totais, por exemplo, chegou a ser dez mil vezes superior à que é imposta pelas directivas comunitárias» — semanário «Expresso» sobre a praia junto à Brandão Gomes em Espinho.

«Andamos dois anos a fazer análises que se revelam óptimas e só porque uma delas, num único parâmetro, vai além do permitido já nos retiram a bandeira?» — autarca local sobre a retirada da bandeira azul à praia central de Espinho.

«Lamentamos que isso acontecesse pois sabemos que é uma praia ótima» — sobre o mesmo assunto, informador da Comissão de Coordenação da Região Norte.

O DIREITO À DIFERENÇA

Pai, Mãe e dois filhos jovens transmitiam aos que os viam passar um sentimento de equilíbrio e ternura. Tudo estava bem naquele agregado. A família tipo, se é que ela existe, estava ali.

Os jovens cresciam cada qual exteriorizando a sua forma de estar na vida. O mais velho, bom aluno, adaptando-se em pleno à escola intelectualista como é a nossa. Arguto quanto reverente, conseguiu sempre um nível elogiado por todos, que facilmente introduziu na Faculdade. O seu caminho estava delineado — era o sonho de todos.

O mais novo, após uma iniciação escolar normal, começa a pouco e pouco a denotar falta de adaptação à vigência escolar tradicional. Com umas mãos a brotarem potencialidades fantásticas, a sua escola era diferente, onde a criatividade não tinha limites. A rejeição interiorizou-se, naturalmente, as reprovações aconteceram. «Repara no teu irmão. Vai ser alguém na vida e tu...».

Embora com relutância e mesmo alguma revolta contra aquele irmão perfeito, continuou durante mais uns tempos naquela «escola». Ali, poucos ou nenhuns lhe prestavam atenção, considerando-o medíocre. As suas mãos, elas tão belas, limitavam-se a folhear textos fastidiosos, estavam amarradas, e terminado o novo ano de escolaridade, a rejei-

ção de «tal escola» e o fantasma do irmão contribuíam para os insultos à sua personalidade. A decisão foi óbvia — deixar de estudar e trabalhar no que fosse.

Entrou num trabalho duro: canalizador/torneiro, o que constituía grande frustração para os pais, mas que libertava as suas mãos. Elas faziam coisas, modestas é certo, mas depois... veriam.

O trabalho foi dando para juntar uns dinheiritos. A soma representava metade do preço da tão ansiada aparelhagem estereofónica. O pai emprestar-lhe-ia o que lhe faltava, e ele pagaria aos poucos a dívida contraída. O não dos pais surpreendeu-o, mas não fazia mal aguentar até ter o dinheiro todo. Quase no Natal, uma certa amargura teimava em acompanhá-lo, nunca previa um desenlace como o que sucedeu. Na Noite de Natal, no «belo» quadro familiar, como todos continuavam a observar, junto à árvore lá estava a aparelhagem estereofónica, tal como a sonhada. Mas nem tempo houve para a ilusão. A aparelhagem destinava-se, sim, ao seu irmão, porque ele a merecia em face da sua brilhante carreira escolar. Os poucos elos que ainda o ligavam à família, quebraram.

Abandonou o trabalho, fugiu à família, procura amigos num mundo diferente. As pessoas «certinhas» identificava-as com a família, que tanto o magoara. Fumar

umas «coisas» foi um caminho. A escolha, se é que se pode chamar escolha, foi essa. A entrada no submundo escancarou-se. Conheceu então outros sonhos, mais acentuados com as drogas duras, sonhos que nada tinham a ver com os seus sonhos de menino. O roubo, a compra e venda ilegal de drogas duras, vieram a seguir. Drogas sem as quais a sua vida deixara de ter sentido.

A prisão foi algumas vezes a sua casa. Nesses momentos aceitou a ajuda dos pais, para ter oportunidades de voltar ao submundo. Conheceu o hospital em crises profundas, onde chegou a ser dado como irrecuperável. Fugia do hospital com frequência e a sua morte estava anunciada.

Só uma colega de estudos, que atingira a maturidade suficiente, o conseguiu entender. Ela pôs ombros à difícil tarefa de o recuperar. Uma missão extremamente espinhosa, mas que os dois conseguiram ultrapassar. Vivem hoje uma vida a dois, igual a tantas outras — normal e feliz. As mãos, ainda há pouco tempo trémulas e ansiosas, criam de novo coisas úteis. Certamente não tão belas como as que idealizara. A menina-mulher tinha conseguido. Afinal, as coisas úteis aos outros são sempre belas...

OTÍLIA CATARRO

Santa Ingenuidade

Não deixa de ser divertido observar o esgrimir de razões a favor ou contra a «educação sexual» que se decidiu ministrar nas nossas escolas.

Para começar, será bom esclarecer que o que se pretende é só instruir, dar instrução sexual, e nada mais.

Depois, partindo do absurdo que me ouviriam, gostava de chamar a atenção dos legisladores para o que se passa na província. Quanto mais não seja ainda é a maior parte do país.

No meu entender, não vejo que aí seja grandemente necessária essa instrução.

As crianças, habituadas desde pequenas a conviver com os animais, quanto à reprodução, sabem quase tudo. Nem seria necessário também formar-se a clássica «Comissão», constituída por pais, professores e por algum médico, certamente.

Nem se justifica até que gastaem o seu tempo, como de costume a dissertar sobre a forma ideal de fazer a abordagem de tal problema. Enquanto, para bem de todos nós, o tempo vai correndo...

Houve quem dissesse que, para isso, bastaria um veterinário, porque eles é que se dedicam a tratar dos animais.

Mas, felizmente que o homem é mais do que isso; além de ser racional é principalmente um filho de Deus. Por isso distingue-se, ao fazer do exercício da sua sexualidade, sempre, uma manifestação de amor.

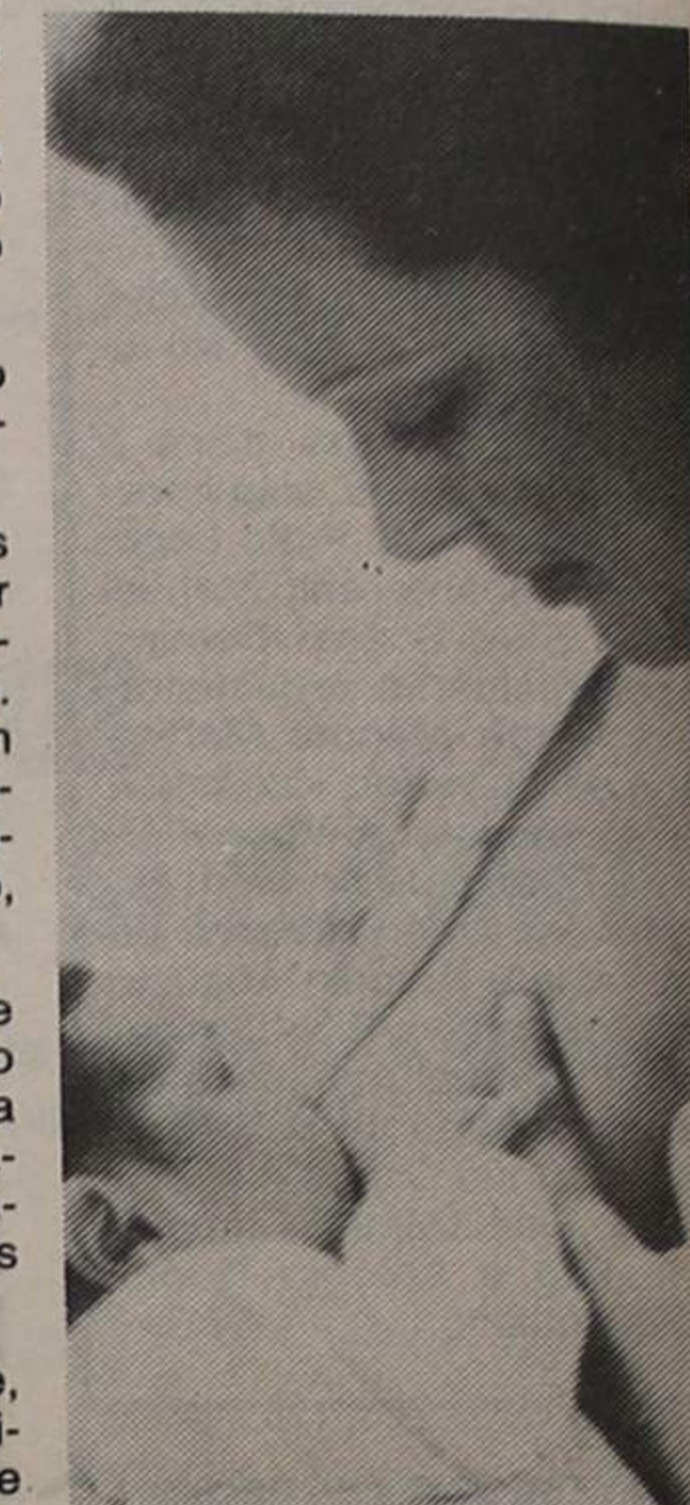
Amor que, por definição, é dar-se aos outros inteiramente e não servir-se deles, como se vê para aí.

Havemos de convir que, nessa perspectiva, não estão as nossas escolas muito preparadas para o ensinar. Mesmo que qualquer «Comissão» se esforce e esteja animada da melhor boa vontade. Porque só se aprende uma coisa dessas no seio da família, ao vivo, progressivamente, vendo como os pais se amam e sentindo como são amadas.

Já seria altura de, uma vez por todas, sermos realistas. Porque quando se pretende dar instrução sexual, colectivamente, o que se procura é tirara às raparigas o que ainda lhes resta de pudor. E se não fosse isso, pelo menos teria

como única consequência sujeitá-las a ouvir graçolas de mau gosto.

E o mais interessado é que se procura fazer perder esse pudor às próprias médicas. Como se, lá por o serem, passassem desde aí a não ser melhor.



Até me apetecia dizer: «No meu tempo», na própria Faculdade, as alunas eram dispensadas de assistir às aulas que pudessem ferir o seu pudor. E o certo é que não fizeram falta nenhuma. Há muitos livros que, em casa, ensina, tudo a preceito.

Não desistirei de afirmar que, quando se coloca num Posto de Saúde só médicos ou só médicas, está a violentar-se a natureza. Além de se tirar liberdade aos doentes, claro está.

E, quanto se força a inscrição no mesmo médico de toda a família, contra o que a própria lei permite, está a ferir-se o pudor de muitas doentes e de muitas médicas. E não sou eu a primeira a dizer que, tirandi o pudor à mulher, se destrói a família e a sociedade.

Santa ingenuidade a dos que não vêem que é exactamente e que se pretende, no fim de tudo isto!

□ Magda P. Pinto

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO